


O rio Branco no olhar de seus moradores: *memórias, informações e propostas*



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO
Bonfim, Iracema, Mucajaí, Cantá,
Caracaraí e Boa Vista





O rio Branco no olhar de
seus moradores: *memórias,*
informações e propostas

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO
Bonfim, Iracema, Mucajaí, Cantá,
Caracaraí e Boa Vista

SUMÁRIO



OBJETIVO DA PUBLICAÇÃO E PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO	6
BONFIM.....	10
DIAGNÓSTICO	12
MEIO FÍSICO	12
MEIO BIÓTICO	13
MEIO SOCIOECONÔMICO	14
PROPOSTAS.....	18
MEIO FÍSICO	18
MEIO BIÓTICO	19
MEIO SOCIOECONÔMICO	19
PARTICIPANTES.....	24
IRACEMA.....	27
DIAGNÓSTICO	28
MEIO FÍSICO	28
MEIO BIÓTICO	29
MEIO SOCIOECONÔMICO	30
PROPOSTAS.....	34
MEIO FÍSICO	34
MEIO BIÓTICO	35
MEIO SOCIOECONÔMICO	36
PARTICIPANTES.....	40
MUCAJÁ	43
DIAGNÓSTICO	44
MEIO FÍSICO	44
MEIO BIÓTICO	45
MEIO SOCIOECONÔMICO	46
PROPOSTAS.....	50
MEIO FÍSICO	50
MEIO BIÓTICO	51
MEIO SOCIOECONÔMICO	51
PARTICIPANTES	54

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

CANTÁ	56
DIAGNÓSTICO	58
MEIO FÍSICO	58
MEIO BIÓTICO	59
MEIO SOCIOECONÔMICO	60
PROPOSTAS	63
MEIO FÍSICO	63
MEIO BIÓTICO	63
MEIO SOCIOECONÔMICO	64
PARTICIPANTES	66
CARACARÁI	69
DIAGNÓSTICO	70
MEIO FÍSICO	70
MEIO BIÓTICO	71
MEIO SOCIOECONÔMICO	72
PROPOSTAS	76
MEIO FÍSICO	76
MEIO BIÓTICO	77
MEIO SOCIOECONÔMICO	78
PARTICIPANTES	82
BOA VISTA	84
DIAGNÓSTICO	86
MEIO FÍSICO	86
MEIO BIÓTICO	88
MEIO SOCIOECONÔMICO	89
PROPOSTAS	94
MEIO FÍSICO	94
MEIO BIÓTICO	95
MEIO SOCIOECONÔMICO	96
PARTICIPANTES	102
SIGLÁRIO	104
FICHA TÉCNICA	106



A desk with a ruler, a box of markers, and a map. The background is a blurred image of a desk with various items like a ruler, a box of markers, and a map. The text is overlaid on a yellow background.

OBJETIVO DA PUBLICAÇÃO E PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Participativo é um instrumento de construção coletiva de conhecimento que integra o Plano de Comunicação e Relacionamento (PCR) da hidrelétrica (UHE) Bem Querer. O PCR foi adotado, de forma voluntária, para interagir com a população local durante a realização do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da UHE Bem Querer que está em elaboração pelo Consórcio Walm-Biota, contratado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Essa publicação busca, sempre pelo olhar da população local: (i) sistematizar as informações sobre os recursos naturais e as dinâmicas sociais e econômicas da região; (ii) conhecer e identificar a importância e o uso desses elementos; e, (iii) registrar a percepção das potencialidades, fragilidades e prioridades em cada um dos municípios localizados na área prevista para instalação da hidrelétrica.

Dessa forma, o Diagnóstico Participativo complementa os dados e informações obtidos nos levantamentos de campo do EIA da UHE Bem Querer, permitindo uma melhor compreensão da importância e do uso dos recursos naturais e das dinâmicas sociais e econômicas da região.

Elaborado em seis etapas, as oficinas participativas foram realizadas nos municípios localizados na área prevista para instalação da UHE Bem Querer: Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaráí, Iracema e Mucajaí.

Os participantes foram indicados pelas organizações, associações e lideranças e reuniram representantes de diversos segmentos da sociedade (poder público local, instituições de ensino, associações e etc.). Por meio de metodologias participativas, como o Café Mundial¹, os participantes compartilharam do seu conhecimento sobre a região e construíram os resultados de maneira coletiva. Mapas coletivos, linhas do tempo e matrizes são alguns dos resultados obtidos nessas oficinas.

Ao longo dessa publicação buscou-se reproduzir as falas e registros dos participantes, e por isso foram adotados recursos visuais associados a linguagem mais informal. As citações apresentadas ao longo do documento tiveram origem nas avaliações realizadas ao final das oficinas. A construção dos históricos de cada município foi desenvolvida através das falas dos participantes.

Salienta-se que todas as informações, definições de fragilidades e potencialidades, sinalização de pontos prioritários, atribuições de responsabilidade e propostas são apontamentos dos moradores e instituições participantes, de modo que a opinião ou fatos levantados neste documento não expressam necessariamente a posição da EPE ou do Consórcio Walm-Biota.

Quer saber mais sobre o projeto da hidrelétrica Bem Querer e o Estudo de Impacto Ambiental?

Acesse:

<http://www.uhebemquerer.com.br/>

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) é a responsável pelos estudos de viabilidade técnica e socioambientais da hidrelétrica Bem Querer. Quer saber mais sobre a EPE?

Acesse:

<https://www.epe.gov.br>

¹ *O Café Mundial é uma metodologia que permite aos participantes transitarem nos grupos de temáticas diversas e, em cada um deles, contribuírem com seus olhares particulares e com suas vivências. Assim, de uma forma dinâmica, ao final da oficina, os participantes tiveram oportunidade de cooperar em cada um dos grupos temáticos das oficinas e conhecer o resultado final.*

AS OFICINAS

Para compor o diagnóstico foram realizadas oficinas nos seis municípios da área de estudo da UHE Bem Querere. O objetivo das 3 primeiras oficinas foi identificar as potencialidades, fragilidades e impactos já existentes no território sobre o meio físico, biótico e socioeconômico.

A quarta oficina foi um momento para conferir e atualizar as informações das oficinas anteriores, assim como a elaboração de propostas. Devido às restrições sanitárias em decorrência da pandemia do COVID 19, decidiu-se realizar as oficinas em modelo online em 2021, e modelo híbrido em 2022 (com atividades online e presenciais).

Já na quinta oficina foi apresentado aos participantes a minuta da publicação para os últimos ajustes.

Por fim, na sexta oficina foi apresentada e entregue essa publicação.

Oficina 1. Mapeamento das fragilidades e potencialidades — Meio Físico	2019
Oficina 2. Mapeamento das fragilidades e potencialidades — Meio Biótico	2019
Oficina 3. Mapeamento das fragilidades e potencialidades — Socioeconômico	2019
Oficina 4. Propostas prioritárias dos meios Físico, Biótico e Socioeconômico	2021/2022
Oficina 5. Discussão da minuta de publicação do diagnóstico participativo	2022
Oficina 6. Evento de entrega da publicação	2022

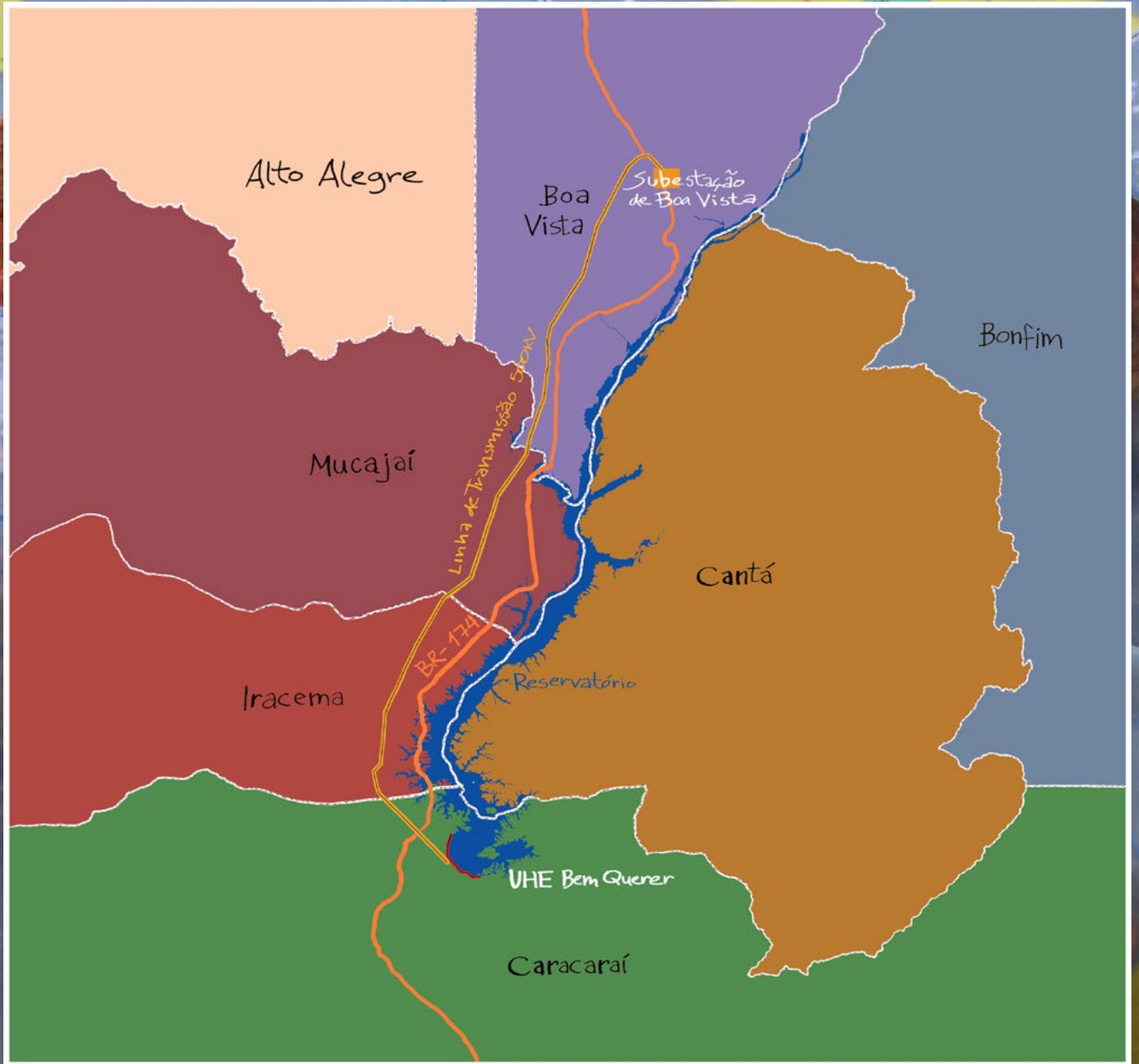
Nesta publicação você irá encontrar o resumo das contribuições compartilhadas nas oficinas, por município e por temática.

Foram utilizadas as seguintes divisões temáticas:

Meio Físico — o ar, as águas, o clima e o solo

Meio Biótico — seres vivos — a fauna e a flora

Meio Socioeconômico — social e econômico.



Diagnóstico Participativo: Bonfim, Iracema, Mucajaí, Cantá, Caracará e Boa Vista.

BONFIM

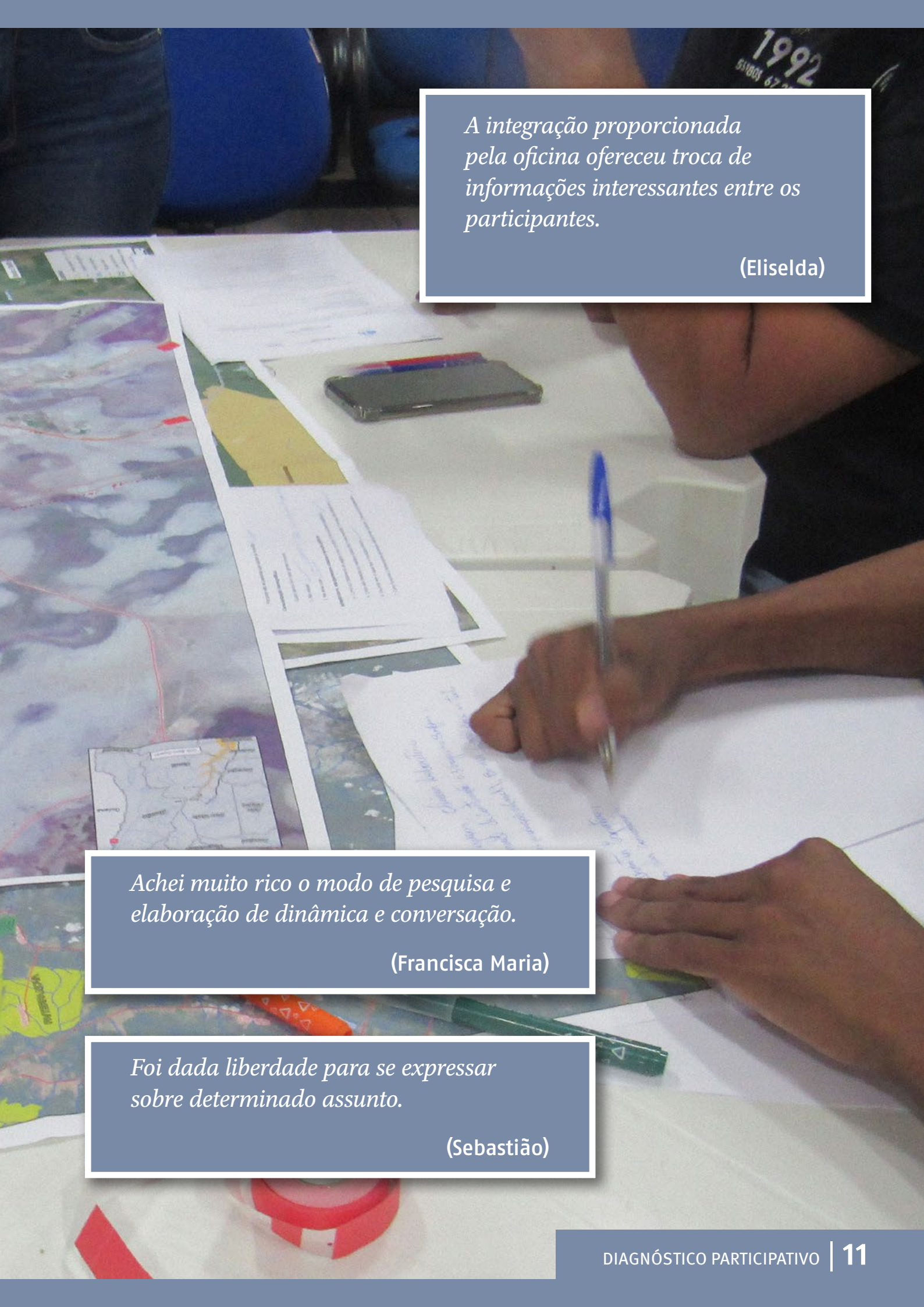
O município faz fronteira com a Guiana e, de acordo com os participantes das oficinas, nasceu de um sítio religioso estadunidense, tendo sido povoado principalmente por migrantes do Maranhão, Manaus, Rio de Janeiro por meio do incentivo à migração interna de grupos de militares de outros estados do Brasil visando à ocupação da fronteira. Destaca-se ainda o movimento de pessoas de Bonfim para Boa Vista em busca de trabalho e estudo. O desenvolvimento do município conta também com Ingleses de Lethem (Guiana) que contribuem para sua formação, bem como a migração de cubanos, venezuelanos e haitianos. Por se tratar de região fronteiriça, podem ser observados coiotes que trabalham nas rotas realizando migração clandestina. Outro movimento observado é a ida de pessoas para Lethem em busca de emprego no comércio.

Contato pessoal realizado de forma amigável e gentil.

(Severino)

Foi um aprendizado, uma capacitação que abriu um leque de conhecimentos sobre o sistema de energia, conheci realidades locais e conhecimentos históricos do meu município, água, solo, extração mineral e clima de Bonfim.

(Lindalva *in memorian*)

A person is seated at a table, writing on a document with a blue pen. The table is cluttered with various items: a smartphone, several sheets of paper, a map with colorful regions, and a green highlighter. The person is wearing a black t-shirt with the year '1992' visible. The background is slightly blurred, showing a blue object and a chair.

A integração proporcionada pela oficina ofereceu troca de informações interessantes entre os participantes.

(Eliselda)

Achei muito rico o modo de pesquisa e elaboração de dinâmica e conversação.

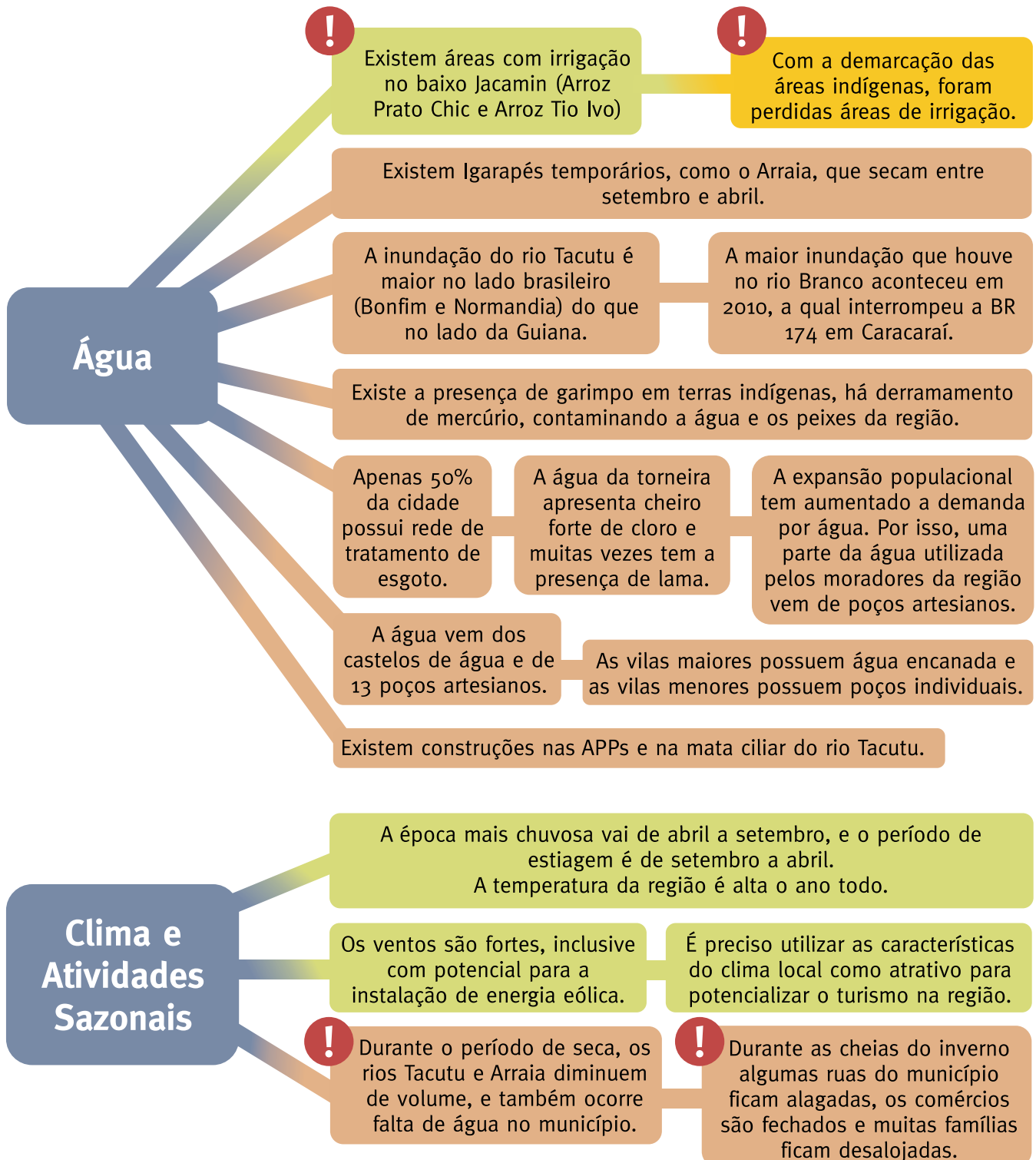
(Francisca Maria)

Foi dada liberdade para se expressar sobre determinado assunto.

(Sebastião)

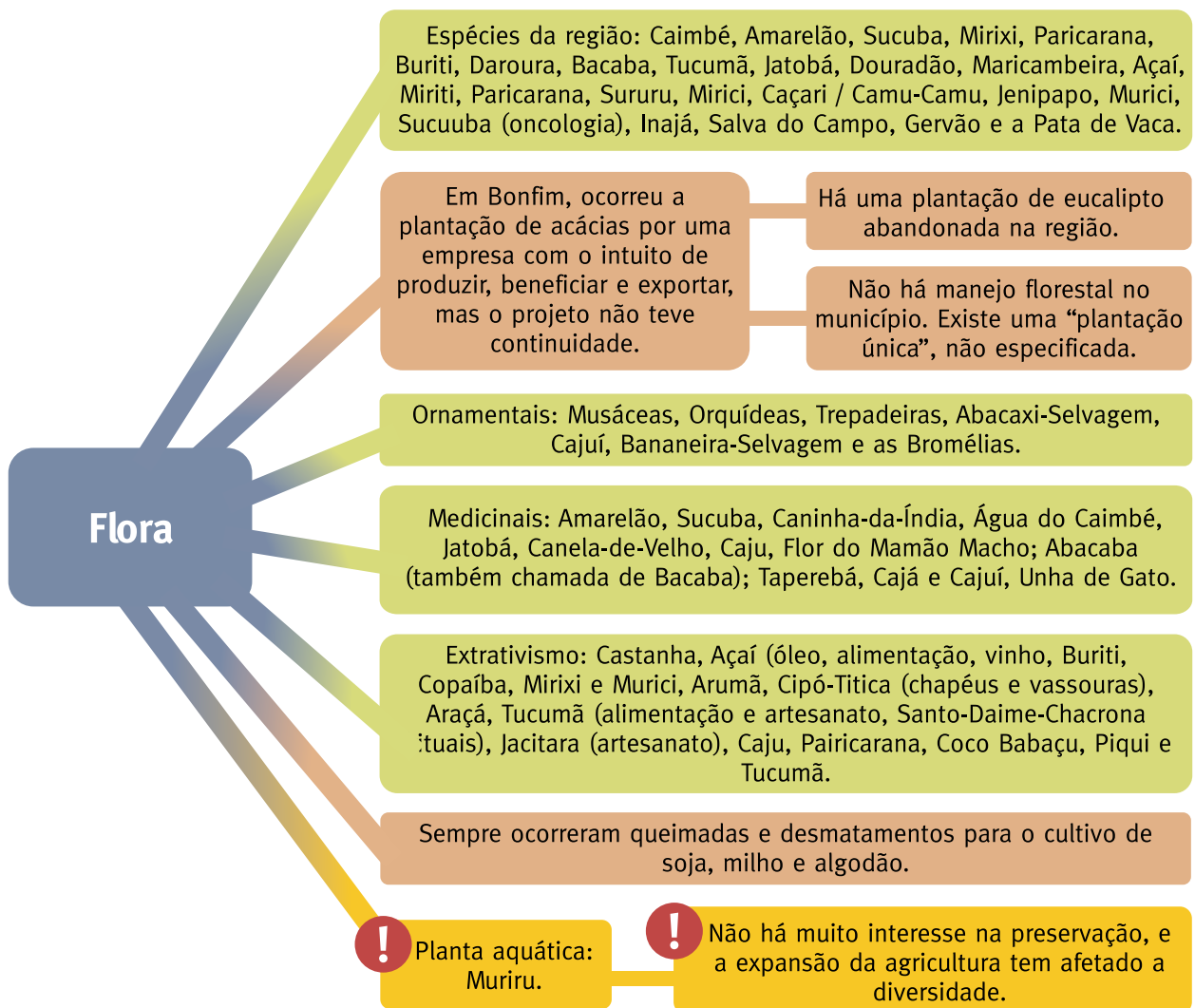
DIAGNÓSTICO

MEIO FÍSICO



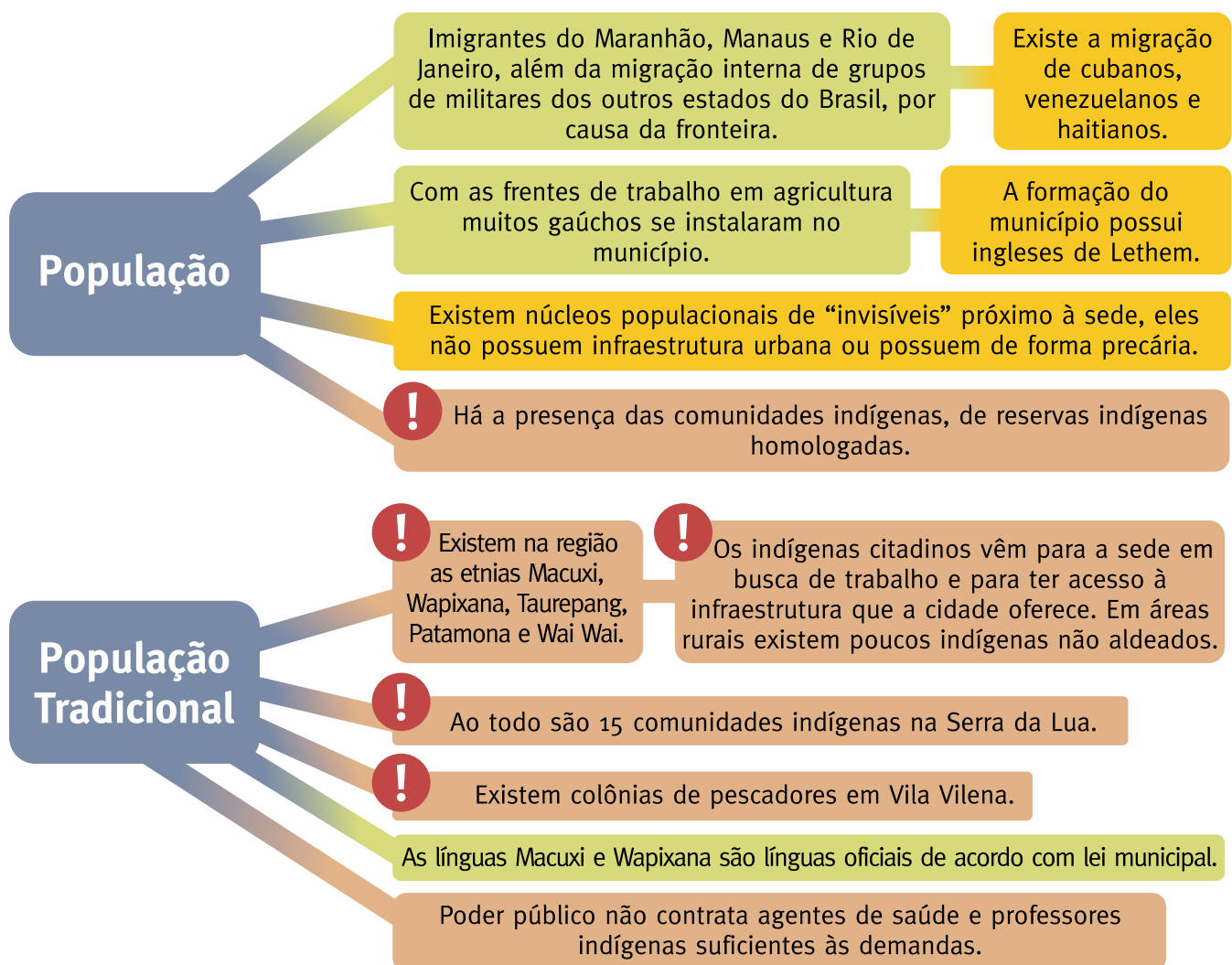


MEIO BIÓTICO





MEIO SOCIOECONÔMICO



Infraestrutura

Existe rede coletora nas casas do centro, nas principais avenidas. O sistema atende entre 50% e 80% da população.

A lagoa de estabilização da CAER tem transbordado e contaminado o rio durante o período de chuvas.

O tratamento da água é realizado através de poços artesianos.

Devido à contaminação do lençol freático e solo, não é possível fazer hortas nas casas e poços.

Nos postos de saúde aparecem muitos moradores com doenças como diarreia, vermes, entre outras, devido à falta de tratamento de água e esgoto.

A coleta do lixo comum na sede acontece todos os dias da semana. Já nas vilas, ela ocorre 3 vezes na semana.

O município não realiza a coleta seletiva do lixo. Tanto os resíduos da sede como das Vilas São Francisco, Vilela e Nova Esperança são encaminhados para o lixão.

! A falta de energia elétrica é frequente. Os ciclos de apagões prejudicam os comerciantes e queimam os eletrodomésticos.

! A cidade possui ligações clandestinas na rede de energia elétrica.

! O valor da taxa de iluminação pública é alto e o fornecimento é precário.

! A mudança da administração da energia para empresas terceirizadas diminuiu a qualidade no fornecimento.

! A internet é péssima, o correio é irregular e faz entregas com atrasos de até 3 meses.

! Na área rural a comunicação é feita por rádio.

! A população sofre com a falta de inclusão digital nas escolas. Os computadores das escolas são obsoletos, não há investimentos. E não há acesso a internet.

! Fragilidade na área da fronteira e o aumento do crime organizado.

! Sobre a segurança sanitária, a fronteira tem muitos problemas como doenças parasitárias para animais e vegetais (mosca da carambola e mosca do chile).

! Há negligência do poder público e não há controle dos dois lados.

Existe um plano municipal de saneamento e resíduos sólidos, mas não há tratamento adequado.

Não há beneficiamento da soja que é exportada in natura, sem agregar valor.

Assistência Social

O município possui CRAS, CREAS, programas Criança Feliz e Auxílio Brasil.

Os atendimentos são realizados na sede, nas vilas e nas comunidades indígenas.

Bonfim possui carência de lugares onde a população possa aproveitar com a família, como praças, complexos esportivos, etc.

Os trabalhos de assistência deveriam ser mais propagados, realizar mais eventos, com mais divulgação e com mais participações da população.

Lazer, Turismo e Cultura

Os moradores e turistas utilizam o rio Tacutu durante o período de seca para recreação e banhos.

Locais turísticos como: o lago em Buritizal Grosso, Igarapé da Vaca, Banho do Cajú, Buraco do Amor e Lago do Bicho e as cachoeiras do Mucum-Mucum e Cumum, na Guiana.



Bonfim possui cachoeiras, parque de exposição, estádio de futebol, campeonatos em vários esportes, o Paguá, o Peladão na Praia, entre outros.



Há atividades como a corrida de cavalo, a cavalgada, festas de São Francisco, São Sebastião, Festa da Banana, Fest Reggae, Rodeio, Marcha para Jesus, Festa Junina, a Festa das comunidades indígenas, Festa da Mandioca, a Festa do Artesanato em Marupá, Festa da Homologação, Festa do Wiku em Muriru, Festa do Caxiri, Festa das Tranças em São Domingos, Festa do Artesanato em Novo Paraíso, Festa da Farinha em Manoá, Festa dos Porcos em São João, Festa do Abacaxi em Pium e a Dança indígena Parixara.

Culinária: Caxiri na cuia, o mocoioró, a paçoca de carne de sol, a paçoca de caju, o doce de caju, a comida da Guiana (fried rice com frango, Black Pudding e Curry), carne de caça, o beiju de farinha, o mingau de goma, a farinha de tapioca e o tucupi. Sobre a culinária indígena foi lembrada a Damorida.

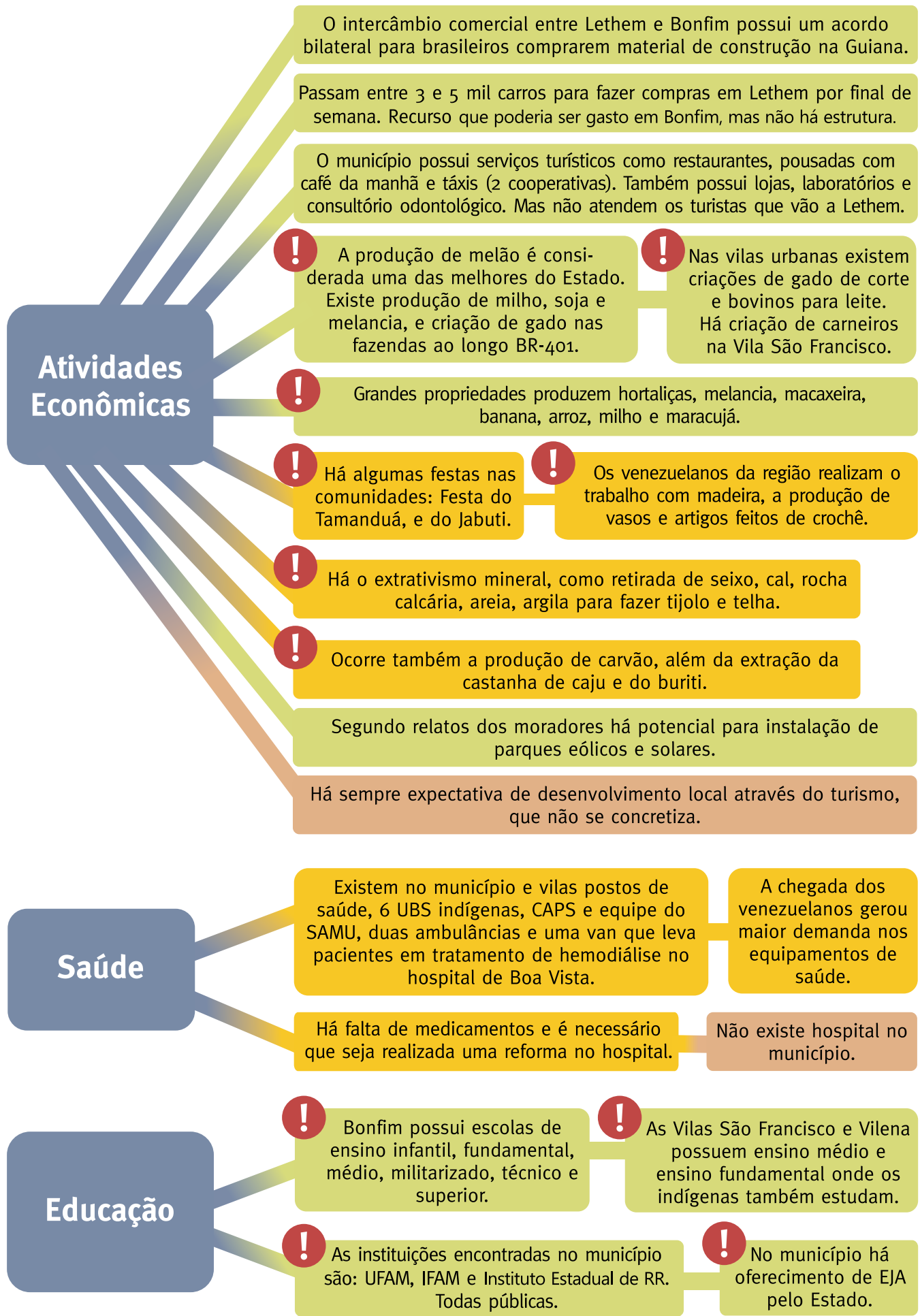
Patrimônios históricos: Forte de São Joaquim, o marco geodésico da rotatória do município, o prédio histórico de 1946 na Serra do Tucano, os prédios em ruínas da área onde começou Bonfim (eram as primeiras casas e escolas), o prédio da antiga receita federal, o portal na entrada da cidade.

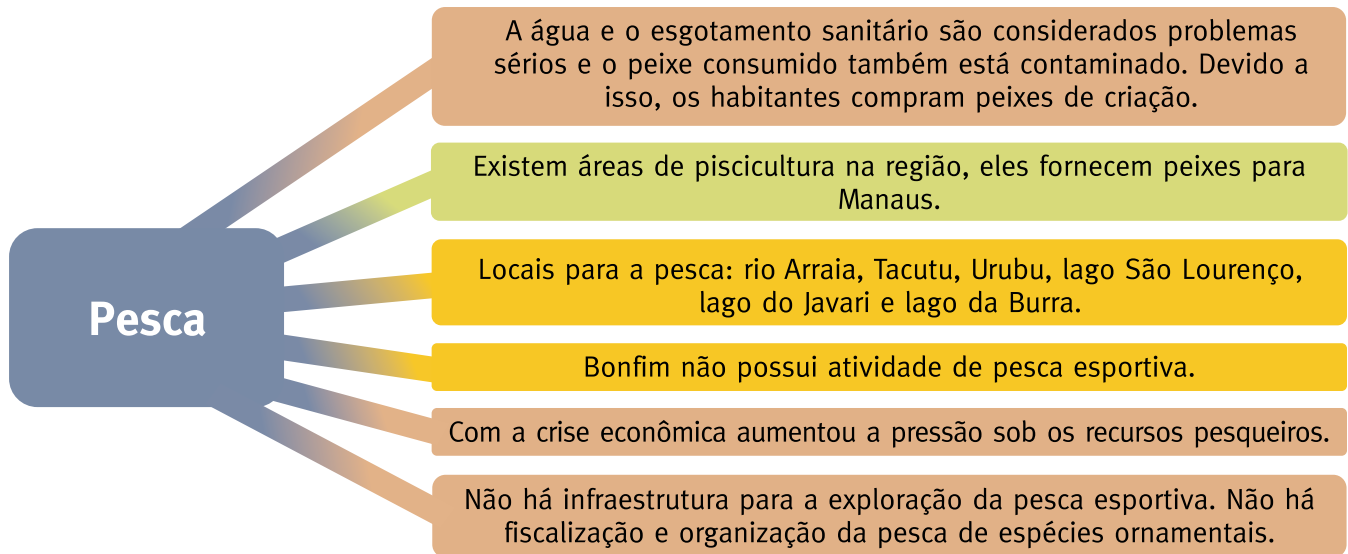


Na região do Tucano, na comunidade Cachoeirinha, foram encontrados fósseis, petróleo e troncos fossilizados.



Existem pinturas rupestres na região. No período da seca, na praia do Tacutu, são encontrados artefatos indígenas, como machadinhas de pedra, urnas funerárias.





PROPOSTAS

MEIO FÍSICO

Água

Diminuir burocracia de documentos	• Construção de uma estação de tratamento de água no município.	Proprietários, Governo Federal e Município
Garantir qualidade da água	• Monitoramento da qualidade da água local.	
Garantir o funcionamento da lagoa de estabilização	• Alterar o local da lagoa de estabilização.	

Solo

Diminuir burocracia de documentos	<ul style="list-style-type: none"> • Legalização de terras. • Regularização fundiária. • Entregar os títulos para os donos para que a produção agrícola e os animais cresçam. 	Proprietários, Governo Federal e Município
Política pública voltada para o pequeno produtor	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar e investir na piscicultura por meio de parceria com o projeto de piscicultura da Embrapa. • Fazer o estudo de viabilidade do projeto de piscicultura da Embrapa. • Tornar o projeto de piscicultura mais acessível para o pequeno produtor. 	Embrapa, Governo do Estado e Prefeitura

Clima e Atividades Sazonais

Canais de Esgoto

- Cobrir os canais e fazer uma pista de caminhada iluminada, até a beira do rio.

Prefeitura
Calhanorte

Reativar o serviço de borrifagem, para resolver as questões de vetores

- Fiscalização da secretaria de saúde nas fossas e terrenos para garantir que esteja dentro das regras.

Prefeitura
Secretaria da Saúde

MEIO BIÓTICO

Fauna

Atropelamento de animais

- Colocar placas educativas.
- Sinalizar na estrada que é área indígena e é proibida a pesca.

DNIT

Criar uma cooperativa geral

- Formar uma cooperativa para vender artesanatos e alimentos nas festividades.
- A cooperativa também fará um trabalho de conscientização para que as pessoas não pratiquem a atividade de caça em excesso.
- A cooperativa seria responsável por recolher e utilizar o couro e chifres que sobram do corte do gado para o artesanato, em parceria com os açougues.

Prefeitura e
Universidades

Criar um matadouro municipal

- A Universidade Federal em convênio com o INSTITUTO ESTADUAL DE RR pode fazer o projeto do matadouro.

Criação de animais

- Construir criadouros legalizados de animais silvestres como tartaruga, tracajá, para comercialização.

IBAMA

MEIO SOCIOECONÔMICO

População

Extensão da energia elétrica

- Investimentos na qualidade da energia.

Prefeitura e
Governos Estaduais

Investimento em saneamento básico, esgoto

- Investimentos nas vias públicas.

População Tradicional

Atendimento aos indígenas

- Construir um ponto de referência e de atendimento aos indígenas no município.
- Contratação de professores e agentes de saúde indígenas.

Prefeitura

Infraestrutura

Melhoria da manutenção da energia elétrica

- Aumentar investimentos em energias renováveis (solar e eólica).

Projeto de reajuste do valor da iluminação pública, com acerto de contas para a população

- Aumentar investimentos governamentais em energia.

Reestruturação da rede elétrica para diminuição das quedas de energia

Manutenção das vias onde tem árvores que interferem no fornecimento de energia

- Campanha de poda das árvores da prefeitura em conjunto com a companhia de energia.

Equipamentos nas escolas

- Modernização de equipamentos como computadores novos nas escolas, internet de qualidade, bem como capacitação dos profissionais da educação e laboratórios de informática.

Distribuição de tablets para alunos do EAD

- Modernização da mão de obra e dos equipamentos utilizados e capacitação dos professores.

Tráfego

- Intensificar a fiscalização na fronteira, para inibir o tráfego e fiscalização sanitária.
- Fiscalizar por via terrestre e fluvial.

Governo Estadual
Governo Federal
Companhia de Energia

Governos Municipal, Estadual e Federal; Anvisa, MAPA — Min. da Agricultura

Atividades Econômicas

Reativar o mercado para a venda de produtos agrícolas

- Reativar prédios do governo que são subutilizados e rever contratos dos prédios do governo que estão sendo ocupados por particulares.

Criar boxes para venda do pescado

Poder Público
Embratur

Educação

Oferecer cursos que atendam às necessidades da população

- Fazer o levantamento de demanda no município.
- Incentivar a formação de mão de obra para o mercado de trabalho.

Ofertar cursos na modalidade EAD

- Reativar a biblioteca municipal com equipamentos, computadores e internet.

Formação para os professores

- Formação continuada para os professores em idiomas (inglês, espanhol, libras), informática.

Governo Estadual e Municipal, Secretarias de Educação, Governo Federal, IFRR, UFRR

Lazer, Turismo e Cultura

Desenvolver o turismo

- Construção de uma orla, praça no centro, pista de skate, etc.
- Construção de um Centro de Tradições Culturais - um centro turístico indígena com artesanatos e alimentação típica.
- Divulgar as culinárias típicas Guianense e Venezuelana.
- Oferta de cursos de hotelaria e culinária, recepcionista, curso de idiomas (inglês, espanhol e língua indígena).
- Criação de infraestrutura para receber turistas que vão a Lethem.

Governos Municipal, Estadual e Federal; IFFR, IERR

Desenvolver o turismo dos Patrimônios Históricos

- Forte São Joaquim: ser aberto ao público. Fazer uma réplica do forte para acesso aos turistas.
- Construir a Casa da cultura — Museu do Município.
- Tornar o prédio da Escola Argentina em patrimônio histórico, e que volte a funcionar como escola.

Governos Municipal, Estadual e Federal

Pude tirar muitas dúvidas e ampliar o meu conhecimento, em relação ao meu município.

(Francisca Maria)



RODA DE CONVERSA
APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS

RODA DE CONVERSA
APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS



PARTICIPANTES

Os representantes das instituições listados a seguir participaram de uma ou mais etapas do Diagnóstico Participativo.

Amarildo Ferreira Júnior — IFRR — BONFIM

Ana Paula Gomes Trindade — CIR — CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA

Antônio José Bezerra dos Santos — SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Antônio Silva — COMERCIANTE

Arnóbio Gustavo Queiroz de Magalhães — INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO — IFRR — CAMPUS AVANÇADO BONFIM

Bartolomeu da S. Tomaz — ORGANIZAÇÃO DOS INDÍGENAS DA CIDADE — ODIC

Corina da Silva Gomes — SECRETARIA MUNICIPAL DO ÍNDIO

Daniel Martins — UNIVERSIDADE VIRTUAL DE RORAIMA — UNIVIRR

Dra. Renata Borici Nardi — MINISTÉRIO PÚBLICO JOÃO GRAÇAS DE ANDRADE — DEFENSORIA PÚBLICA

Dr. Januário Miranda Lacerda (Defensor Público) — DEFENSORIA PÚBLICA

Edinalva Vieira da Silva — ESCOLA ARGENTINA CASTELO BRANCO

Eliselda Ferreira Corrêa — INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO — IFRR — CAMPUS AVANÇADO BONFIM

Francisca Maria Rocha dos Santos — SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

Gabriel Sebastien Souza dos Santos — SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO

Genor L. Faccio (Proprietário Fazenda Paraíso e do arroz Prato Chic) — ASSOCIAÇÃO DOS ARROZEIROS DE RORAIMA

Ildes José da Silva Filho (Frota) — COLÔNIA DE PESCADORES E PISCICULTORES DE BONFIM

Irmã Lucélia Baldez — IGREJA CATÓLICA

Lindalva Menezes — COORDENADORA — FÓRUM DE AGRICULTURA FAMILIAR E CONSELHO DAS CIDADES (IN MEMORIAN)

Luiza dos Santos Azevedo (Presidente) — ASSOCIAÇÃO FRUTA VERDE

Maria do Socorro Ribeiro da Silva — CONSELHO DAS CIDADES

Maria Inês Pereira de Souza — UNIVERSIDADE VIRTUAL DE RORAIMA — UNIVIRR

Melquizedeque Pereira de Lima — SECRETARIA DA SAÚDE

Mônica Aba Magalhães da Silva — ASS. MUNIC. DE HORTIFRUTIGRANJEIROS DE BONFIM

Pâmela Vieira da Silva — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Paulo Costa — ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO

Prof. Paulo de Andrade — COLÉGIO ESTADUAL MILITARIZADO VXII ALDEBARO JOSÉ ALCÂNTARA E ESCOLA MUNICIPAL MACIEL RIBEIRO VICENTE DA SILVA

Rosivaldo Bezerra da Silva — SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Sebastião Ramos — SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Severino Manuel da Silva — IFRR — CAB

Tarsilia Vieira Souza — IERR

Thaís Yael Doy Morais — SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



As atividades foram dinâmicas e todos participaram dando opinião.

(Telma Evangelista)

IRACEMA

O município de Iracema fica localizado entre os municípios de Caracaraí e Mucajaí, criado pelo desmembramento destes dois municípios, tendo levado este nome em homenagem à esposa de um dos primeiros moradores da cidade, o senhor Militão Pereira da Costa, que ajudou a formar a vila trazendo várias pessoas do Maranhão. Iracema foi elevada à categoria de município em 4 de novembro de 1994.

A população é vinda principalmente do Nordeste, com destaque ao Maranhão, mas também Bahia, Piauí, Ceará e depois começaram a vir de outros locais como São Paulo. Além disso, os moradores costumam sair de Iracema para trabalhar e estudar em Boa Vista e Rorainópolis. A concentração populacional é encontrada nas vicinais e nas vilas, a saber, Vila Campos Novos, Vila do Roxinho, Vila da vicinal 5 (PA Japão), Agrovila e Poeirão.

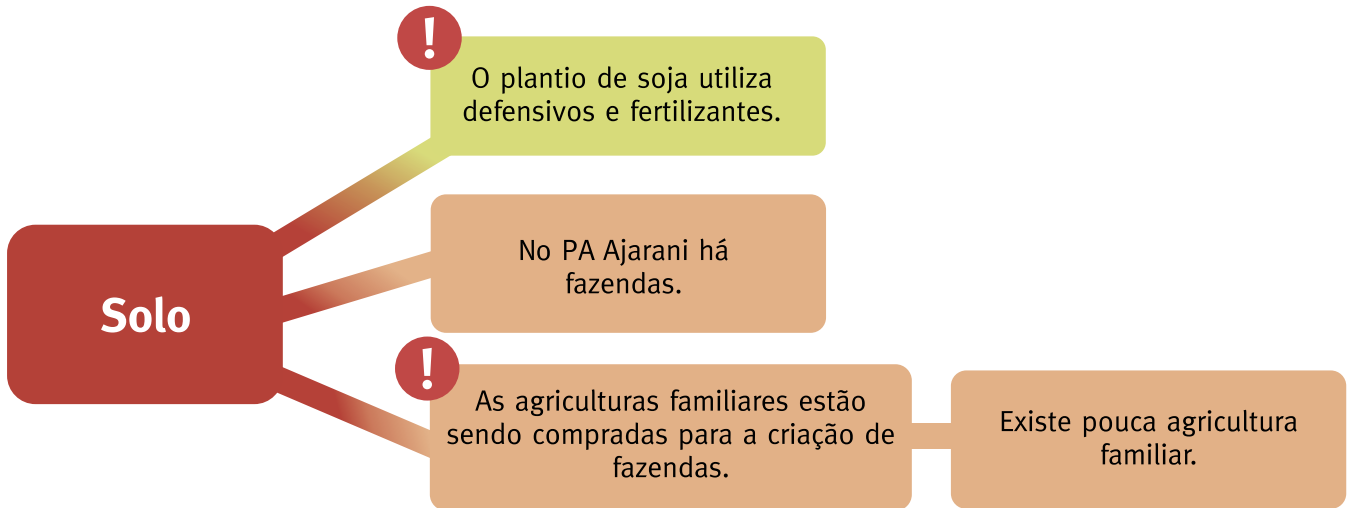
Foi muito boa a discussão sobre a hidrelétrica Bem Querer.

(Robson Yukio)

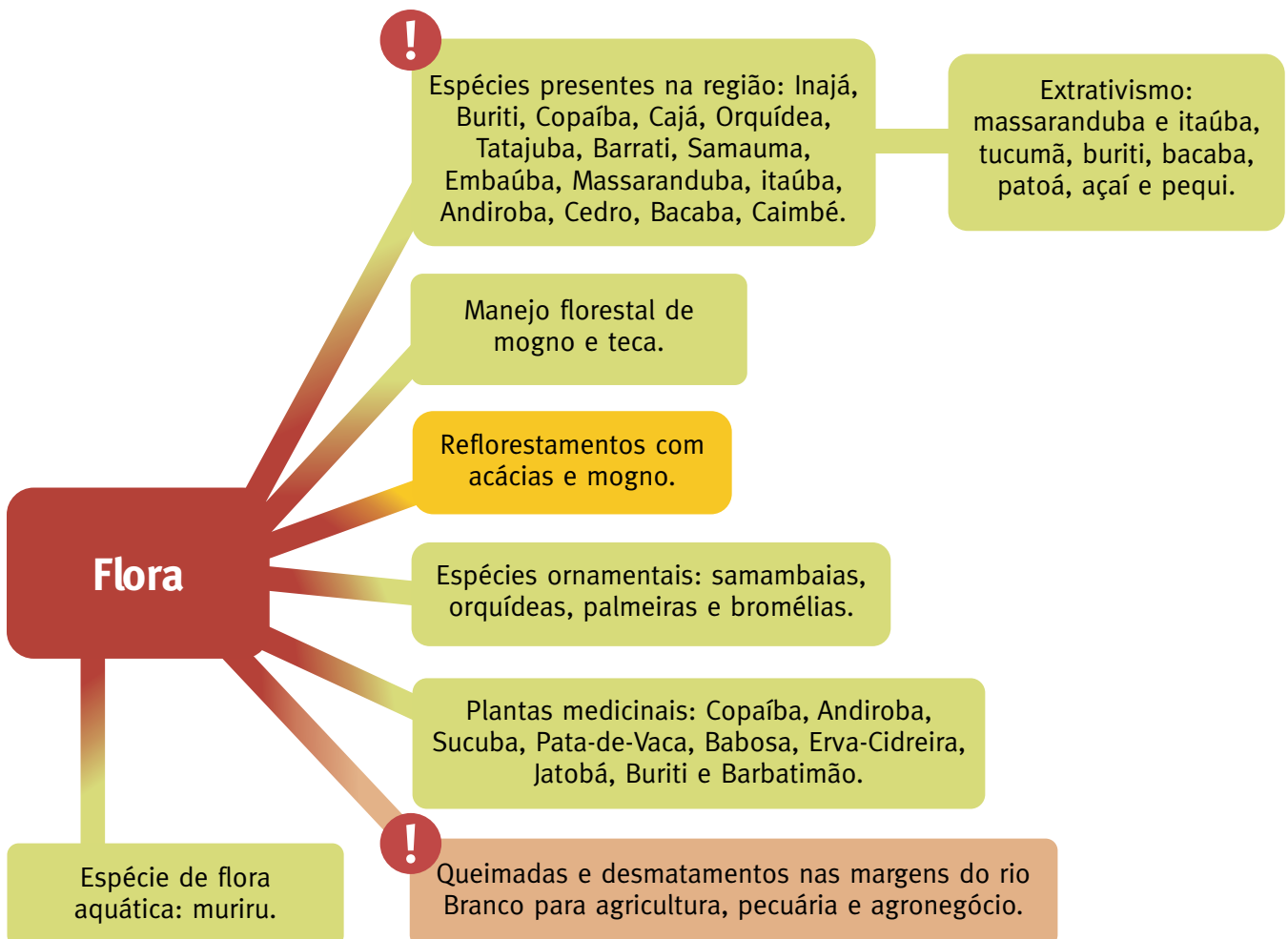
DIAGNÓSTICO

MEIO FÍSICO



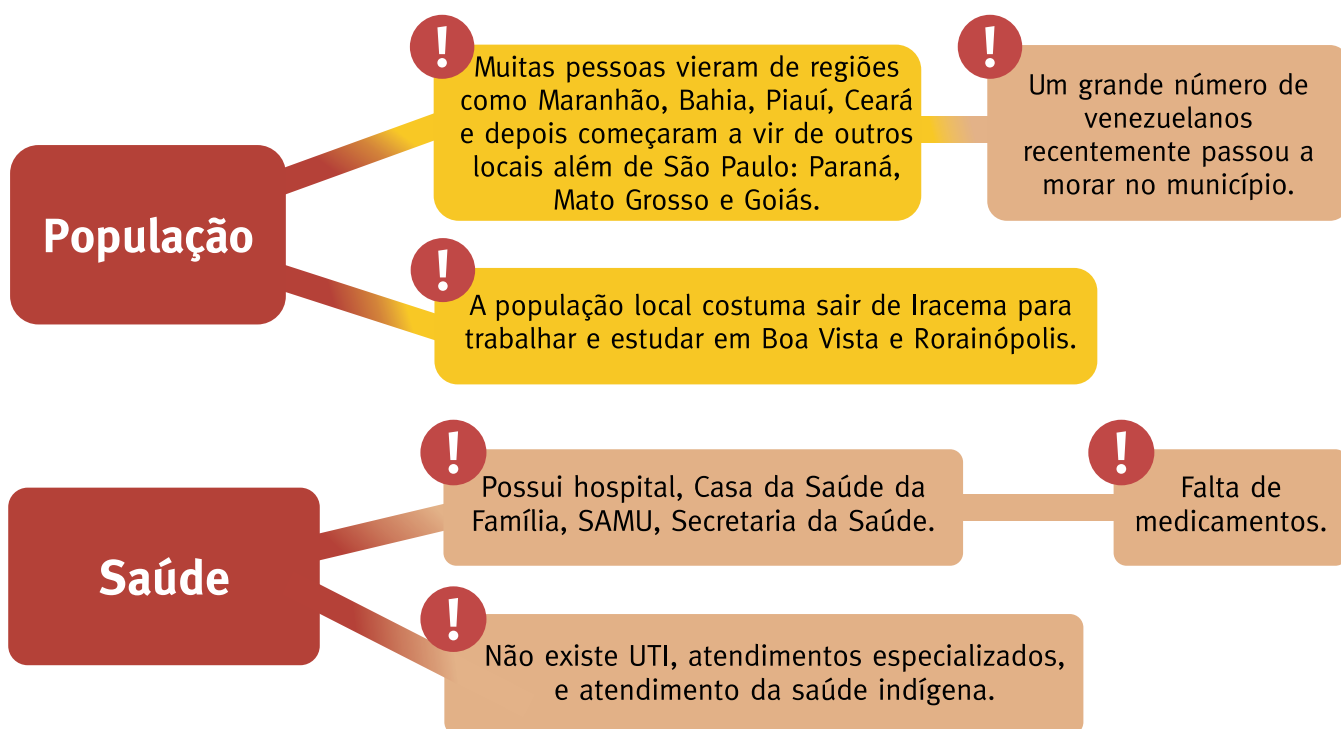


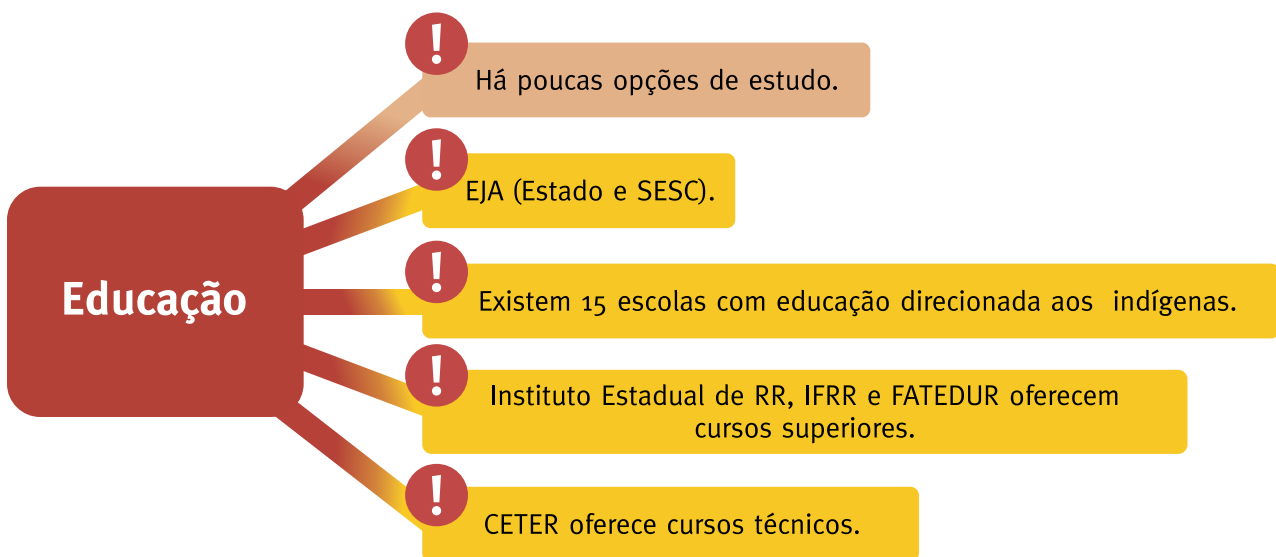
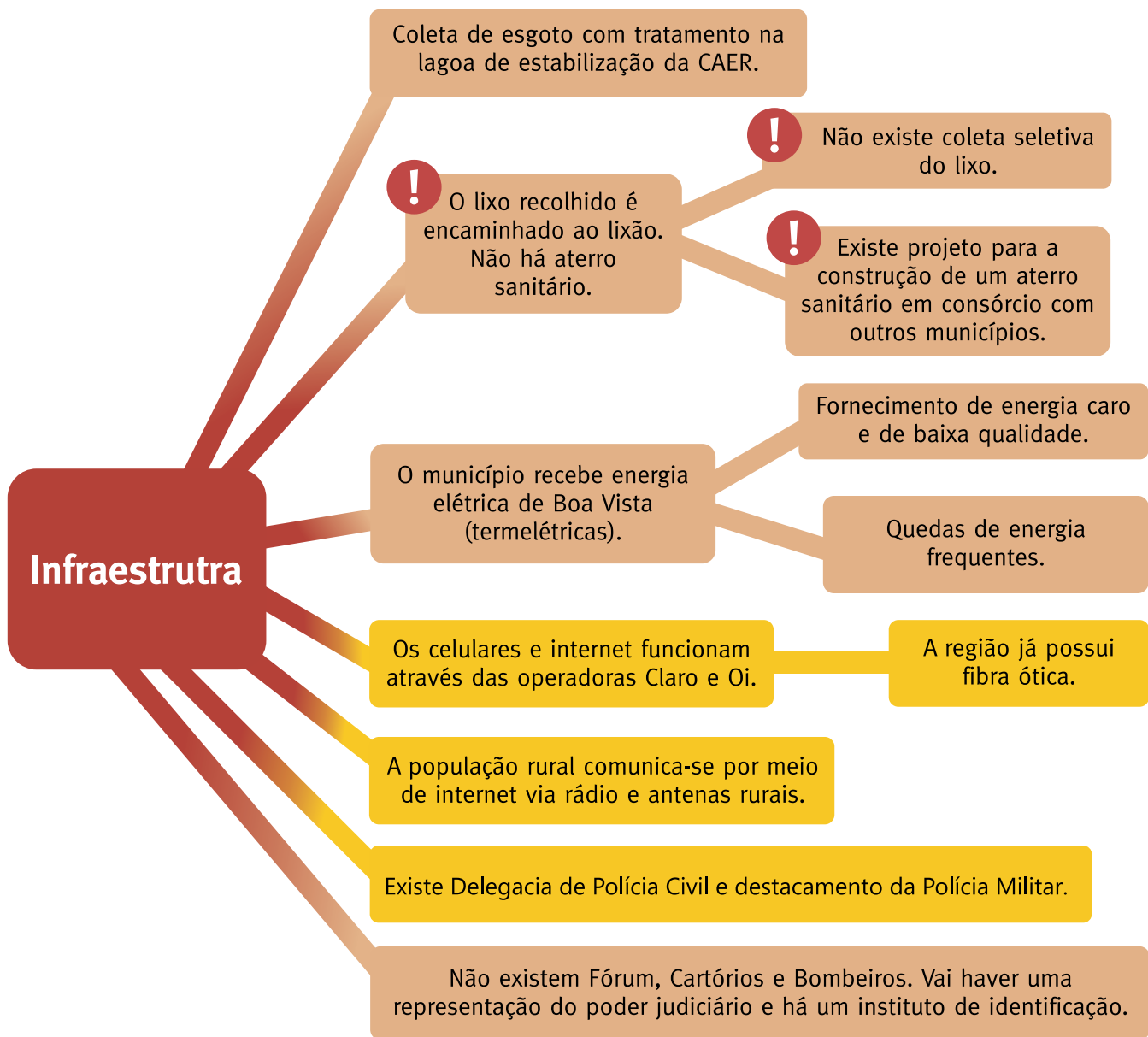
MEIO BIÓTICO





MEIO SOCIOECONÔMICO





Assistência Social

O município possui CRAS, Secretaria de Ação Social, CREAS, Conselho Tutelar, Programas Assistenciais.

Distribuição de Cestas Básicas do Programa Alimenta Brasil.

Atividades Econômicas

Não há beneficiamento de frutas.

Está acabando a produção de frutas da agricultura familiar por conta do aumento da pecuária.

! Produção de polpa de frutas como açaí, graviola, maracujá, goiaba.

! Produção de derivados do leite como queijos, doce de leite, manteiga, iogurtes.

! Mercado Municipal, feiras.

! Venda de Peixes. Falta beneficiamento e estrutura de desembarque.

! Plantio de banana, melancia, mandioca, citrus, soja e milho.

Falta casa de farinha para beneficiamento.

! Criação de gado, galinha e peixes.

Extração de areia e barro.

Há poucos técnicos rurais, agricultura está diminuindo e não há agroindústrias ou beneficiamento da produção da agricultura familiar.

Pesca

Há pescadores profissionais e esportivos que pescam no rio Branco.

Há construtores de canoas na região.

No inverno, a quantidade de peixes aumenta na região e os preços de comercialização são mais baixos.

No verão, os lagos são utilizados para a pesca.

População Tradicional

Os índios Yanomamis vendem vassouras e Açaí.

Não foram identificadas comunidades quilombolas ou ribeirinhos.

Lazer, Turismo e Cultura

A população tem o hábito da pesca de subsistência e há pescadores esportivos.

! Pontos turísticos: cachoeiras de Roxinho, Campos Novos, trilhas, escolas de futebol, aulas de karatê, aulas de vôlei, serestas, caminhadas e zumba.

! Não existem profissionais em Turismo. Ecoturismo é pouco explorado.

São realizados a Marcha para Jesus, o Arraial em agosto, a Festa Junina na E.E. Dom Pedro II, comemoração do Aniversário do Município no dia 04/11, festejos religiosos como a Padroeira da Cidade Santa Luzia, em 13 de dezembro, e Nossa Senhora das Graças, em novembro, a novena, procissões, missas, as comidas típicas, a Festa da Banana em Campos Novos e a Festa Iracema Folia.

Culinária: Pão de queijo com recheio, baião de dois, farinha com margarina, paçoca do Zé Pretinho, pé de moleque, tapioca, milho verde e derivados.

Iracema possui 18 igrejas, assim como curandeiras e benzedeiros

Personagens históricos: os Militão (Dona Iracema e seu esposo, ele foi fundador e primeiro morador de Iracema), seu Cacau (primeiro morador da região onde hoje é a sede de Iracema), Fura-coco, Agostinho, Dona Creuza Pimenta (primeira professora), e Nakayama (primeiro administrador).

Manifestações culturais: Mulher de Branco.

PROPOSTAS

MEIO FÍSICO

Água

Melhorar o abastecimento da cidade	<ul style="list-style-type: none"> Criar novo projeto de adutora. Criar rede de abastecimento para o município. Construção de estação de tratamento de água. 	Prefeitura CAER
Melhorar a qualidade da água para consumo	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar com mais clareza os resultados do tratamento da água no município aos moradores. 	
Aumentar disponibilidade de água no período de seca	<ul style="list-style-type: none"> Perfurar novos poços no município, devido a defasagem dos poços e a demanda durante o período de seca. 	
Melhorar acessos às margens do rio	<ul style="list-style-type: none"> Retirar olarias das margens para poderem funcionar o ano todo (inclusive na cheia). Acessos para manutenção da adutora de abastecimento. Acessos para os pescadores e melhoria de infraestrutura. Garantir o funcionamento das olarias. 	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Solo

Não permitir o uso de defensivos agrícolas por via aérea	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar defensivos agrícolas menos impactantes ao meio ambiente. Desenvolver estudo dos impactos ambientais pelo uso de defensivos agrícolas. 	Órgãos ambientais, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Produtores rurais, Casa do produtor Rural, Conselho do Meio Ambiente, Defensoria Pública e Promotoria
Garantir irrigação para os plantios e criação de animais da agricultura familiar	<ul style="list-style-type: none"> Garantir e oferecer apoio para que o agricultor possa construir seu próprio poço. Proporcionar apoio para aumento dos recursos hídricos (poços e açudes) nas propriedades. 	
Potencializar as chácaras	<ul style="list-style-type: none"> Revitalizar chácaras, para melhorar a produção de alimentos. Incentivar projetos individuais. Linhas de crédito. 	
Desenvolver de modo legal e fiscalizar a extração de pedras ornamentais, areia e seixo.	<ul style="list-style-type: none"> Alteração das Leis do município. 	Poder Legislativo Municipal Secretaria do Meio Ambiente

Pesca

Respeito ao período de defeso pelos grandes pescadores comerciais.

- Fiscalização

Desenvolver a pesca de subsistência e comercializar o excedente

- Fazer o uso do mercado municipal para a comercialização do pescado
- Incentivar a criação de planos de manejo sustentáveis.
- Incentivar a realização de cursos POP.

Secretaria Municipal do Meio Ambiente, FEMARH e Colônia de Pescadores

Clima e Atividades Sazonais

Diminuir as queimadas

- Realizar programas de mecanização aos pequenos produtores, para que diminuam as queimadas.
- Campanhas de sensibilização sobre perdas e prejuízos.
- Fiscalização.

Secretaria do Meio Ambiente, Prefeitura, Secretaria de Agricultura, Governo do estado, IBAMA e ICMBio

MEIO BIÓTICO

Flora

Preservação e Reflorestamento, para garantir que as espécies não sejam extintas

- Desenvolver e aplicar estudos já desenvolvidos pela EMBRAPA sobre biodiesel/bioóleo a partir do Inajá e Tucumã.
- Reflorestar e garantir a preservação.
- Desenvolver cooperativas e fábricas de palmito manejado.

EMBRAPA, Instituições de Pesquisas, Universidades e Banco de fomento da agricultura (BASA — Banco da Amazônia)

Preservar matas ciliares e igarapés

- Criar equipes de fiscalização inclusive de queimadas.
- Instituir guardas ambientais no município.
- Não despejar produtos químicos do garimpo e lavouras nos igarapés.

Secretaria do Meio Ambiente, IBAMA e FEMARH

Encontrar equilíbrio entre exploração e preservação

- Conhecer as espécies para encontrar o equilíbrio.

Secretaria do Meio Ambiente
Instituições de Pesquisas
Parceiras com Universidades

Fauna

Preservar as florestas e a fauna do município

- Diminuir o desmatamento, evitar a caça predatória, evitar queimadas.

Comunidade

Respeitar período de defeso e o tamanho dos peixes para captura

- Aumentar a fiscalização no período da Piracema e Defeso.
- Campanhas de sensibilização sobre o período de Defeso.

FEMARH, Sindicato Pescadores e Colônia Pescadores

Preservação dos rios e igarapés

- Evitar a poluição dos rios e igarapés.

MEIO SOCIOECONÔMICO

População

Ter instituições de nível superior no município

- Disponibilizar cursos permanentes de nível superior em parceria com universidades federais e estaduais.

Universidades estaduais e federais, UNIVIRR, Prefeitura e Institutos Federais

Acolhimento dos migrantes

- Através de parcerias com instituições não governamentais (ONGs) e prefeitura.

Prefeitura e Organizações Não Governamentais

Infraestrutura

Implantação de aterro sanitário

- Criar e implantar um projeto de instalação de um aterro sanitário em Iracema.

Prefeitura, Órgão Ambiental e Câmara do município

Saúde

Melhorar infraestrutura na saúde

- Transformar a unidade mista em hospital possibilitando o atendimento com pequenas cirurgias, atendimentos com médicos especialistas e internações.

Não há medicamentos disponíveis

- Aquisição de medicamentos com a frequência e a quantidade necessárias para atender à população.

Prefeitura, Governo e Órgãos Federais

Profissionais na área da saúde insuficientes

- Contratar profissionais habilitados para trabalhar com os equipamentos.

Educação

Disponibilizar cursos superiores no município

- Parcerias com a Instituto Estadual de RR, UERR, UFRR e Institutos.

Disponibilizar laboratórios de ciências e internet de qualidade nas escolas estaduais e municipais

- Implantação e funcionamento de laboratórios nas escolas estaduais e municipais.

UNIVIRR, UERR, UFRR, Institutos, Prefeitura e Governo

Atividades Econômicas

Fortalecer o comércio às margens da BR 174, criando uma praça de alimentação com amplo estacionamento para ônibus, vans, caminhões, etc.

- Aprovar o plano urbanístico, fortalecendo o comércio que já existe, conforme a legislação.

Prefeitura,
Conselho da Cidade
e Secretaria da
Agricultura

Fortalecer a Feira/
Mercado Municipal
de Iracema.

- Produtos com preços acessíveis no Mercado Municipal.
- Abrir o Mercado Municipal em mais dias na semana de acordo com o movimento.
- Funcionamento permanente de açougues e peixarias.

Fortalecer a agricultura familiar, criação de pequenos rebanhos e criação de peixes.

- Investimentos na agricultura familiar.
- Construir matadouro/frigorífico municipal.
- Fortalecer o associativismo e implantar cooperativas.
- Acesso ao Crédito Rural para Agricultura Familiar
- Criação e incentivo de Assistência Técnica e assistência veterinária.
- Apoio ao beneficiamento de produtos agrícolas familiares (beneficiamento de farinha de mandioca, polpas de graviola, cupuaçu, manga, acerola, açaí, murici, derivados da banana e do leite.
- Melhorar e incentivar a logística, entrepostos e beneficiamento de pescado.
- Garantir a continuidade de recursos federais de incentivo a aquisição de alimentos (Programa Alimenta Brasil)

Prefeitura,
Governos
Estadual e
Federal e
Organizações
Rurais

Lazer, Turismo e Cultura

Fortalecer
o turismo

- Cursos e treinamentos para criar profissionais em turismo.
- Investimentos para tornar áreas mais atrativas para o turismo, como lanchonetes, parques, etc.
- Fortalecer o turismo da pesca. Criar festival de pesca no final do inverno, melhorar a infraestrutura de lazer e pesca nas margens dos rios. incentivar a pesca esportiva no rio Branco.

Fundação da Cultura,
Secretaria de Cultura,
Proprietários de locais
turísticos e parcerias
com SEBRAE, SENAC,
SESC

Tornar as festividades mais permanentes, colocar no calendário do município

- Criar programações para as festividades se tornarem permanentes.

Incentivar o setor
cultural

- Investimentos para promover eventos e apresentações musicais

Preservar o
patrimônio
histórico

- Registrar e publicar documentos, documentários, livros, etc..., que resgatem a história contada pelos moradores antigos e pessoas importantes.

FUNCEI,
Prefeitura,
Empresas e
Indústrias

Esportes

- Incentivo a prática e campeonatos esportivos.

População Tradicional

Acolhimento
dos indígenas

- Criar uma casa de apoio, com assistência médica e alimentação para os indígenas, com a intenção de retirá-los das ruas.

FUNAI, Prefeitura,
Secretaria do Índio



VINDOS



PARTICIPANTES

Os representantes das instituições listados a seguir participaram de uma ou mais etapas do Diagnóstico Participativo.

Antônia Edilene Saraiva Araújo e Edvan da Silva Souza — CASA DO PRODUTOR RURAL

Associação de Agricultura — VISCINAL 5

Audilei da Silva — SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Carlos Alfredo — SINDICATO DE PESCADORES DE IRACEMA

Claudivan Matos de Amorim — COLÔNIA DE PESCADORES Z4 DE IRACEMA

Coimbra Alfredo — MORADOR

Daniel Henrique Lobeto Silva — GABINETE MUNICIPAL

Diomedise Pereira de Oliveira — SINDICATO DE PESCADORES DE IRACEMA

Ediel Santiago — SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE IRACEMA

Edivan da Silva Souza — CASA DO PRODUTOR RURAL

Eliezio Sales Lima — CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE IRACEMA

Francisco Mendes da Silva — CONSELHO DAS CIDADES

Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação — IFRR — CAMPUS IRACEMA

Janeci Sales Lima Rocha — CONSELHO DO MEIO AMBIENTE

João Batista Lima — INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO — IFRR — CAMPUS IRACEMA

Luiz Alves da Silva (Luizinho) — SINDICATO DE PESCADORES E PISCICULTORES

Mônica Izumi Kiyoi — INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO — IFRR — CAMPUS IRACEMA

Patrícia Lima e Danrley de Souza Martins — SECRETARIA DE AGRICULTURA

Raimunda Ferreira — IGREJA CATÓLICA — PASTORAL DA CRIANÇA

Robson Nakayama — SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E TURISMO

Rômulo C. Cruz — SECRETARIA DE CONVÊNIOS MUNICIPAL

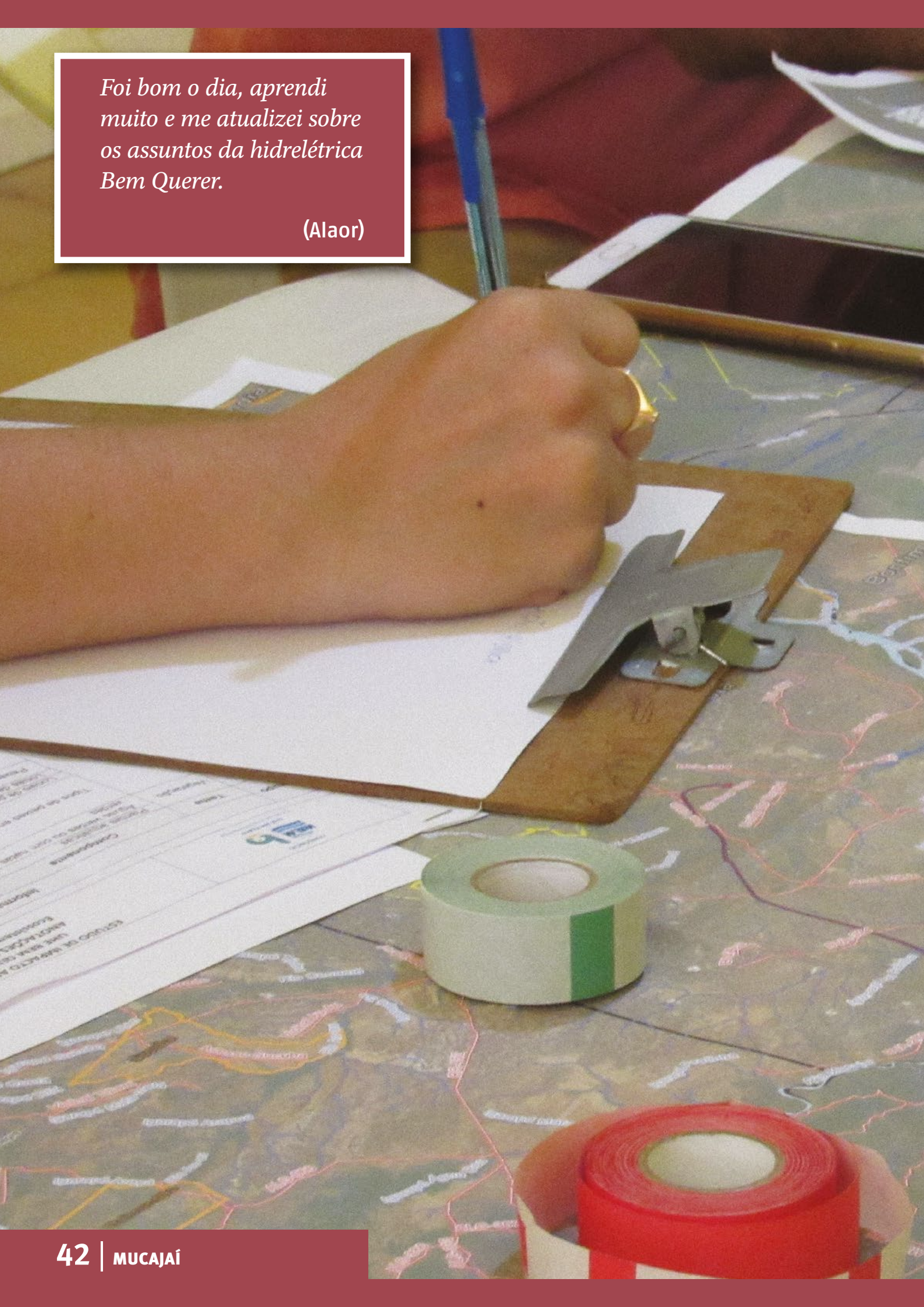
Telma Evangelista Machado — CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE IRACEMA

Waldenir Aguiar de Sousa — PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMA

Willys Leal Costa — CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE IRACEMA

*Foi bom o dia, aprendi
muito e me atualizei sobre
os assuntos da hidrelétrica
Bem Querer.*

(Alaor)



MUCAJÁI

O município de Mucajaí foi criado a partir da Colônia Agrícola Fernando Costa fundada em 1951. O primeiro Governador do Território Federal do Rio Branco, Ene Garcez Reis, visava desenvolver o potencial agrícola da região já que o governo era forçado a fazer a importação de alimentos dos estados do Amazonas e Pará.

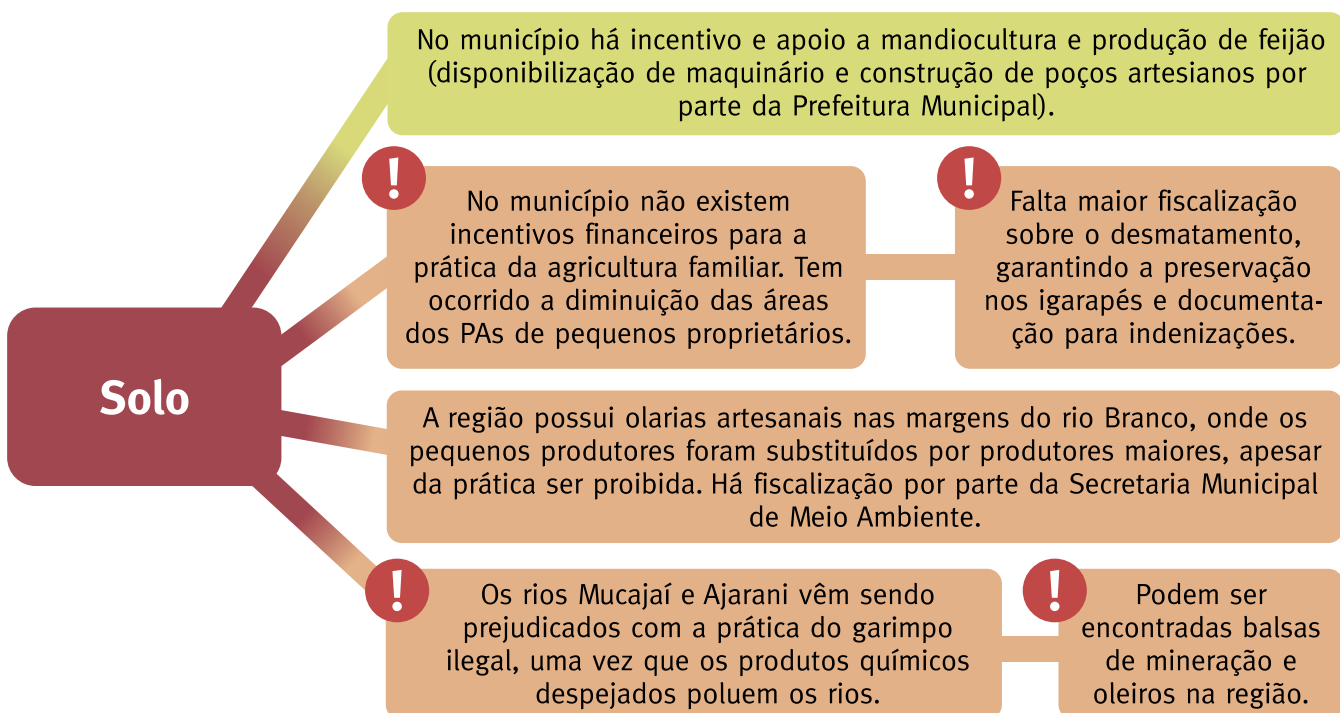
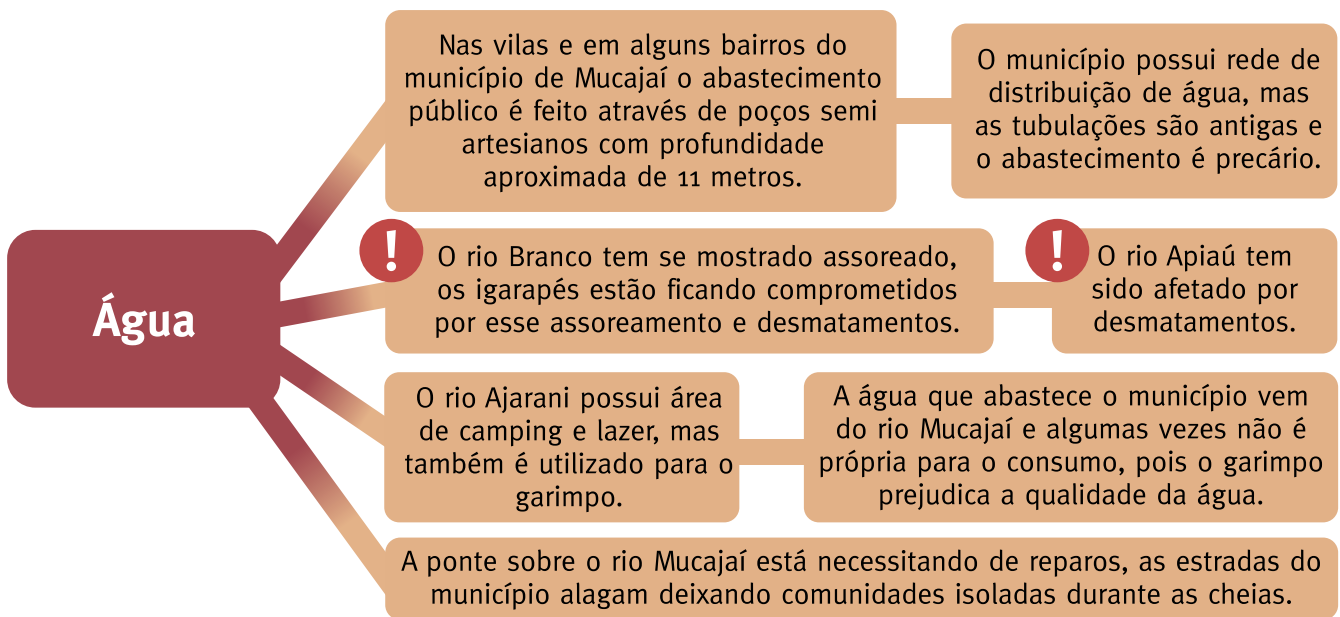
Na década de 1980, vieram muitas pessoas do Maranhão, mas também Ceará, Rio grande do Norte e Sul do Brasil. Além disso, geralmente as pessoas saem de Mucajaí para ir estudar ou trabalhar em Boa Vista e não voltam, pois não há trabalho fora das dependências do serviço público. Tem pessoas nas vilas e vicinais. Destaque para o Roxinho e Apiaú, tendo este primeiro o acesso por Mucajaí para Campos Novos, mas pertence à Iracema.

As atividades foram importantes, pois houve explicações e também pudemos argumentar e contribuir.

(Vilmar)

DIAGNÓSTICO

MEIO FÍSICO



Clima e Atividades Sazonais

Durante o período de seca aumentam as queimadas e o município sofre com falta de água.

Flora

Espécies presentes na região: Ipê, Itaúba, Sucupira, Samauma, Copaíba, Massaranduba, Jatobá, Cajuí, Castanha-do-Pará, Cumaru, Jucá, Cedro, Cana-da-Índia, Najá, Buriti, Tucumã, Pequi/Pequiá, Mogno, Amapá, Embaúba, Caju, Rabo de Arraia, Tatajuba, Angelim Ferro, Louro Cravo, Louro Canela e Pau Rainha.

! Manejo florestal: Mogno, Ipê, Amapá e Teca.

Ornamentais: orquídeas, samambaias, bromélias e musgos.

Espécies medicinais: cana-da-índia, pata-de-vaca, embaúba, jucá, cajuí, cumaru e copaíba.

Comercializadas e beneficiadas: castanha no rio Apiaú, o Açaí, Buriti, Mirixi, o murici, Arumã, Cipó-Títica, o Araçá, Tucumã, Najá, Itaúba, Jatobá, Irajá, Piquiá, Bacaba, Patauá, Andiroba, Sucuba, Tamarina, Graviola, Cacau e o Cupuaçu.

! As plantas aquáticas Vitória-Régia, Muriru e as Orquídeas são comuns no final do verão, no rio Tamandaré, e nos igarapés Azul e da Muda.

Fauna

Animais que ocorrem na região: Pacas, cutia, tatu, porcão, caititu, mutum, onça-pintada, onça-parda, anta, veado, veado-mateiro, raposa, jacaré, cobras, patos, inhambu-galinha, tamanduá, onça preta, capivara, macaco, guariba, quati, quero-quero, garça, tuiuiú, jacaminha e aves variadas.

! Malária, dengue, Chikungunya, doença do carrapato estrela, hanse-níase, leishmaniose, problemas de pele transmitidos pelas fezes das capivaras.

Animais consumidos: paca, tatu, porcão, mutum, veado e cutia.

Peixes: Tambaqui, Surubim, Barba-Chata, Tucunaré, Pirarucu, Matrinxã, Pescada, Pacu, Jatuarana, Piranha, Jaraqui, Cará, Filhote, Cachará, Peixe-Lenha, Jaú, Tilápia, Cascudo, Piau, Branquinha, Curimatá, Traíra, Cascudo-de-Trancinha e Dourada.

Os peixes Piau, Cabeça Gorda e as Piranhas estão aumentando na região.

Peixes que causam incômodos: piranhas, candiru, arraias e poraquês.

Quelônios: tracajás iaçá, cágado e as tartarugas.

MEIO SOCIOECONÔMICO

População

Muitas pessoas do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e também do sul do Brasil vieram para a região.

Os venezuelanos estavam afetando a economia local de forma negativa, pois, no início, prestavam serviços mais baratos que os brasileiros. Na atualidade essa diferença de valores já foi diminuída.

Infraestrutura

O sistema de esgoto não funciona corretamente. Ocorre o descarte do esgoto nas ruas. As pessoas usam fossas.

Os resíduos sólidos são destinados a um lixão.

No município não existe reciclagem do lixo, mas existem catadores que vendem o material em Boa Vista. Há também venezuelanos trabalhando no lixão.

! A tarifa de energia possui valores altos e a qualidade do fornecimento é precária.

! No interior, as vicinais ficam frequentemente sem energia elétrica, um dos motivos é a falta de manutenção nos postes de madeira.

! No centro do município o fornecimento de energia elétrica é mais regular, mas ainda é precário.

Na sede a telefonia funciona normalmente, assim como as televisões com antenas, diferentemente do interior do município.

Na região já existe internet por fibra ótica, mas o sinal é ruim.

! Os roubos têm aumentado na área rural da cidade, acredita-se que a pouca iluminação das ruas prejudica a segurança da localidade.

População Tradicional

! Não há mais indígenas morando em Mucajaí, mas existem indígenas que pedem alimentos, e a relação entre eles e a população não tem sido mais pacífica como antes. Eles ocupavam o distrito de Roxinho.

Existem ribeirinhos na comunidade de Cachoerinha.

Não há representação da FUNAI nem da SESAI no município.

Assistência Social

Mucajaí tem CRAS, CAPS, Programa Auxílio Brasil e o Projeto 4.º de atendimento ao idoso e mulheres.

Na Semana Santa, a prefeitura faz a doação de peixes à população local.

Educação

Na sede do município existem creches, ensino básico, ensino fundamental e ensino médio. Existe uma Escolég (Escola do legislativo), ensino superior, a Universidade Aberta do Brasil, com cursos de matemática, biologia, pedagogia e cursos de pós-graduação EAD, a Faculdade FATESP (particular) e está previsto para o município um centro de estudo formado pelo IFRR e UFAM. Há um projeto de criação de uma Universidade Municipal (cursos de enfermagem e técnico em agropecuária).

Saúde

! O hospital estadual da região realiza partos e exames, mas os casos de alta complexidade são encaminhados para o município de Boa Vista. ! Não há um sistema de saúde indígena.

! Existem duas equipes do Programa de Saúde da família (PSF) que realizam atendimentos.

Há equipe de saúde da família municipal (técnicos, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas).

Atividades Econômicas

A região possuía olarias que foram fechadas por fiscalização.

Os pequenos produtores de gado não conseguem vender direto para o frigorífico, dependem de atravessadores.

O município possui pouco comércio, assim como prestação de serviços, fazendo com que muitos produtos tenham que ser comprados em Boa Vista.

! O município possui o maior rebanho de gado do estado, eles fazem a criação em grandes fazendas.

! Existe na região agricultura familiar, piscicultura e aquicultura (pescado e marisco) em tanques escavados e represas, cabeças de gado, produção de macaxeira, mandioca, batata doce e hortaliças.

! Existem Cooperativas como COOPIOCA, COOPHORTA e COOPAPAPIAU que fazem a compra da produção agrícola local a preços melhores.

Os indígenas do Catrimani e Ajarani extraem cipó para confeccionar vassouras e vendem para comprar alimentos.

Havia uma feira de artesanato na praça do município que foi interrompida pela pandemia.

Existe o extrativismo vegetal de madeira de manejo por madeireiras e serrarias do município.

E o extrativismo mineral de areia, brita, pó de brita, mármore no rio Apiapú e no rio Reportimentos.

Os garimpos em áreas indígenas prejudicam o rio Mucajá.

Existe um projeto de incentivo a piscicultura (escavação de tanques e fornecimento de alevinos) por parte da prefeitura.

Lazer, Turismo e Cultura



Existem balneários com praias muito utilizadas para banho, o parque Aquamak, e o Igarapé do Azul na BR 174.

Pontos turísticos: cenário da Paixão de Cristo, a Pedra de Mucajaí, trilhas no período de inverno, Cachoeiras do Evandro e Esmeralda e trilhas de moto.

São realizados campeonatos de futebol, a população frequenta sítios nos finais de semana, os "Piseiros" com forró, a seresta e "arrasta pé".

O município possui praças, realiza corridas de cavalo, a corrida de 1º de julho, competições de ciclismo.

Culinária: Xibé, Paçoca, pratos com peixes, Damorida e Beiju.

Foram encontradas cerâmicas e potes indígenas no Tamandaré e no Roxinho.

Pesca

Pontos de embarque e desembarque: Rufina, Cachoeirinha e a ponte do rio Mucajaí.

Existe uma empresa de pesca esportiva no baixo rio Branco e uma Associação de Pesadores Artesanais.

Existem as criações de peixes (Tambaqui, Matrinxã, Tilápia e Pirarucu).

Na BR existe a venda de peixes de pescadores.



Em épocas de cheia os peixes ficam mais caros na região.

As atividades são bem dinâmicas, trazendo um contato maior entre todos.

(Bruna)

Agregou conhecimento e informação.

(Vilmar)



*Foi de boa. Para
aprendizados e
reconhecimento
dos problemas
ambientais.*

(Jerrivan)

PROPOSTAS

MEIO FÍSICO

Água

Assoreamentos

- Conscientização do proprietário que fez o desvio no rio Paçoquinha.
- Ter fiscalização dos órgãos responsáveis.

Órgãos do meio ambiente municipais, IBAMA, FEMARH, Governos Municipal, Estadual e Federal

Poluição dos rios pelos garimpos

- Ter fiscalização dos órgãos responsáveis.
- Trabalho de conscientização do garimpo.
- Legalização e regramento do garimpo para não poluir o rio.
- Descobrir uma forma de garimpar sem poluir o rio.

Apoio a projetos de educação ambiental e conscientização para a preservação das APPs e matas ciliares.

- As famílias devem receber indenização.

Órgãos Federais e Estaduais

Solo

Agricultura Familiar

- Investimentos na agricultura familiar para evitar a prática da queimada.
- Mecanizar e dar insumos para agricultura familiar.
- Continuidade no investimento público na formação e contratação de brigadistas.

Governo Municipal
Governo Estadual
Governo Federal

Legalizar os garimpos considerando as áreas indígenas

- Promover a extração mineral racional de diferentes minérios: cassiterita, nióbio, etc.

Clima e Atividades Sazonais

Desenvolver a piscicultura com os pequenos produtores

- Criar projetos de apoio, conscientização e cuidado com a pesca para um trabalho com responsabilidade aos pescadores.

FUNAI, Governo do Estado e UNIÃO

MEIO BIÓTICO

Flora

Reflorestamento com espécies regionais

- Incentivo para o plantio de madeiras/espécies regionais, como o mogno nacional, a cerejeira, madeiras nobres, etc.

Governo Federal, através do Governo Municipal, Associações e Cooperativas

Fauna

Dengue, Chikungunya e Zika na área urbana

- Reforçar as equipes já existentes de conscientização e fiscalização.

Governos Federal, Estadual e Federal. Caso tenha a barragem, o empreendedor. População.

MEIO SOCIOECONÔMICO

Infraestrutura

Reforçar a segurança pública

- Intensificar o policiamento e investir em iluminação pública

Governo Estadual

Saúde

Garantir atendimentos de alta complexidade

- Equipar o hospital e trazer médicos especialistas.

Governo Estadual

Atividades Econômicas

Agricultura Familiar

- Investimentos com tratores e equipamentos na agricultura familiar.
- Aumentar o investimento em piscicultura.

Governo Estadual, Municipal e Prefeitura

Regulamentar a extração vegetal/ mineral de maneira sustentável (sem prejuízo a natureza)

- Reforçar a fiscalização nas áreas que, de acordo com os relatos, são de garimpo.
- Fiscalizar e orientar o extrativismo para diminuir impactos ambientais.

Lazer, turismo e Cultura

Turismo

- Estimular o turismo em balneários e cachoeiras.

Governo do Estado

População Tradicional

Apoio aos indígenas

- Promover atividades e outras ocupações para que os indígenas fiquem em suas comunidades e que não venham para as cidades.
- Promover infraestrutura de apoio e criar representação da Funai e SESAI.

FUNAI, Governo do Estado e União





PARTICIPANTES

Os representantes das instituições listados a seguir participaram de uma ou mais etapas do Diagnóstico Participativo.

Alaor dos Santos Xavier — REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA JACI — PARANÁ E MACUXI

Ana Régia Araujo dos Santos e José Monteiro da Cunha — COLÔNIA DE PESCADORES Z-3 DE MUCAJAÍ

Antônia do Nascimento — SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE AGRICULTURA FAMILIAR

Antônio Alves Bezerra Lima — SINDICATO RURAL

Bruna Eduarda F. Hirt — PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ

Claudia Alves — SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE AGRICULTURA FAMILIAR

Francisco Feliciano da Conceição — PROGEM — PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE MUCAJAÍ

Jadson Melo — CMM DE MUCAJAÍ — CENTRO REGIONAL DE ENSINO

Jerrivan Freitas — CASA DO PRODUTOR RURAL

Luzenilda Rodrigues — SINDICATO RURAL

Luzinete Mesquita dos Anjos — SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Luzinete Mesquita dos Anjos — SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Marcos Pereira Dias Figueiredo — ASSESSOR TÉCNICO — MPE — RR

Olídio Tapaiuna Gale — SINDICATO DOS PESCADORES DE MUCAJAÍ

Priscila Magalhães — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (BIBLIOTECA MUNICIPAL)

Raimundo de Oliveira — SINDICATO RURAL

Ronilda Rodrigues Silva Torres — CMM DE MUCAJÁ CENTRO REGIONAL DE ENSINO ESCOLA
ANTÔNIO NASCIMENTO FILHO

Roziana Bezerra de Araújo — SINDICATO RURAL

Sebastião Nunes Cruz Neto — SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Ulisses Moraes — PROMOTOR — MPE — RR

Vilmar Francisco Mucha — REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA JACI
— PARANÁ E MACUXI

CANTÁ



O município de Cantá foi denominado inicialmente por Colônia Brás de Aguiar, em 1950, por meio da Divisão de Produção Terras e Colonização, com o objetivo de produzir gêneros alimentícios para o mercado em Boa Vista. Era uma área habitada por índios, tendo sido elevada a município em 17 de outubro de 1995.


Atualmente, além das comunidades indígenas, a população de Cantá é composta também por pessoas migrantes do Nordeste e do Sul, vindos na década de 1940, em função do crescimento da produção agrícola nas terras do município. Essa população se concentra no Centro da cidade e no bairro das Palmeiras, destacando-se ainda o potencial turístico da região com a vila da Serra Grande 1 e 2.

Muito bom, pois tivemos a oportunidade de contribuir.

(Marilúcia)

O trabalho em grupo foi de suma importância, assim fizemos a troca de experiência.

(Lizarb)

An aerial photograph of a landscape with a network of roads and rivers. Overlaid on the map are several colored regions: a large yellow area in the center, a red area in the upper right, and a green area in the lower left. Numerous small, rectangular labels in yellow, red, and green are scattered across the map, some pointing to specific locations. The labels appear to be handwritten or printed notes related to the map's content.

Muito importante essa troca de informação onde todos do grupo contribuíram para melhorar a qualidade de vida, não só das pessoas, mas do meio ambiente também.

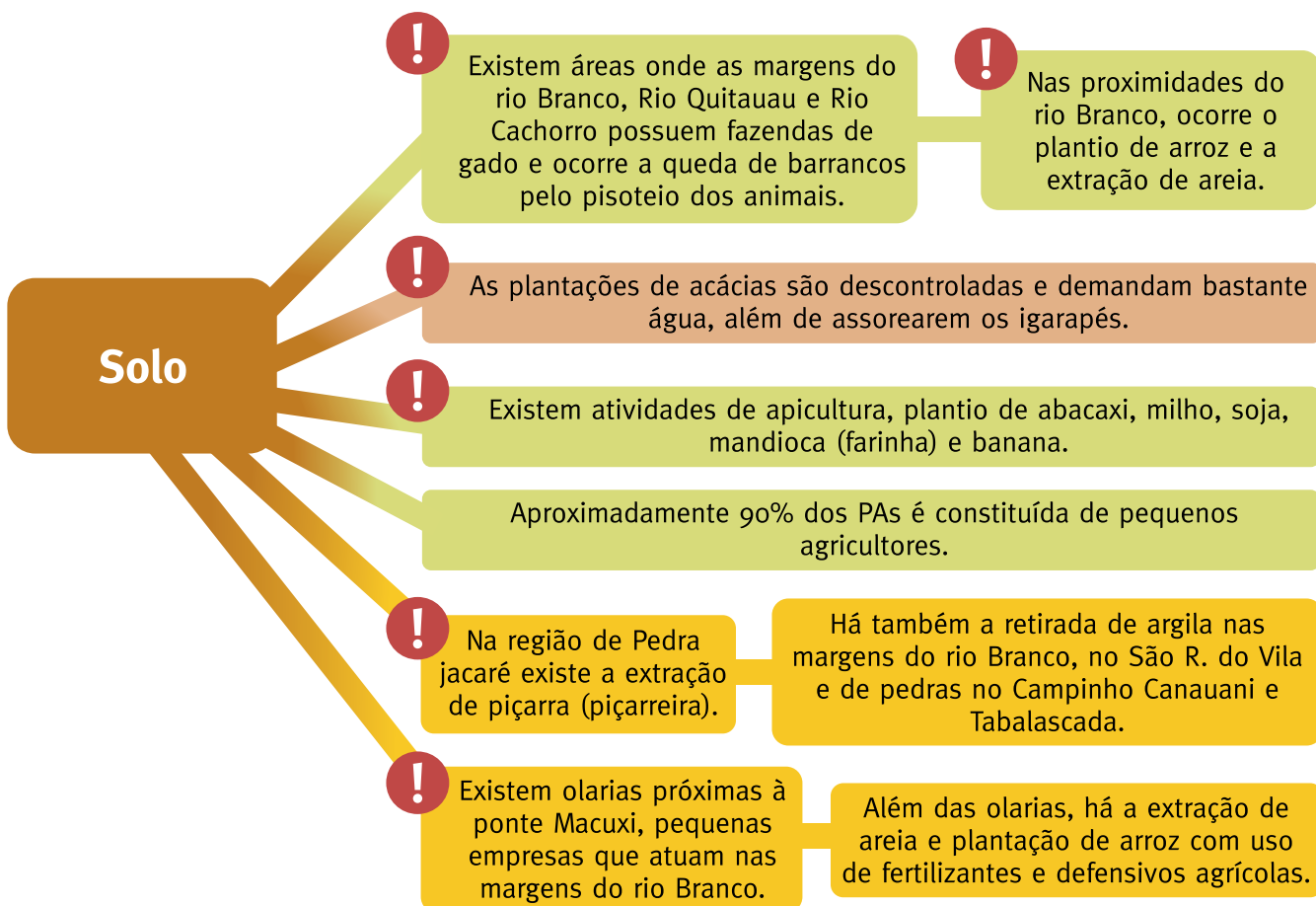
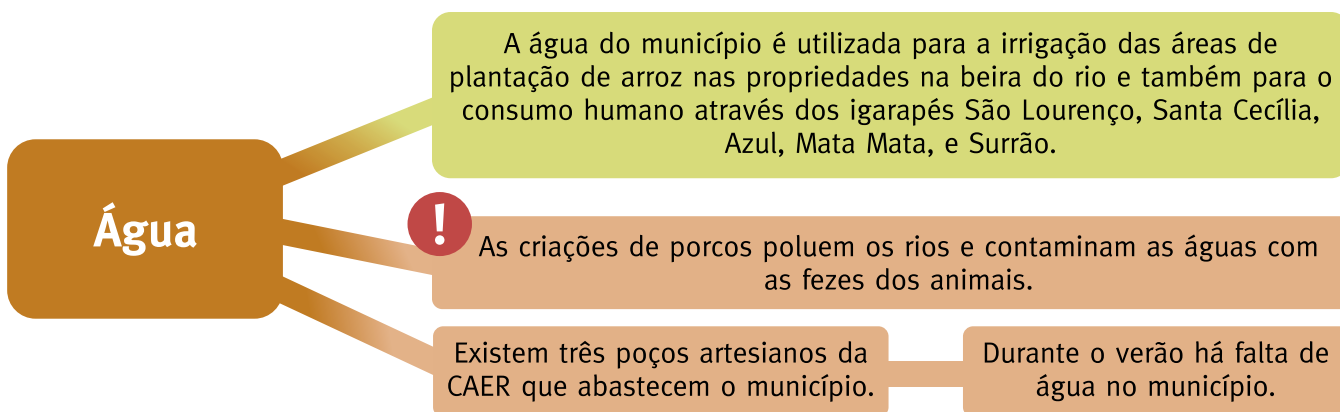
(Carla)

Bom, gostei de todo o formato, porque tivemos a oportunidade de nos situarmos sobre o projeto. E a oficina também foi boa tivemos a oportunidade de contribuir com as nossas informações.

(Joelma)

DIAGNÓSTICO

MEIO FÍSICO



Clima e Atividades Sazonais

! O clima tem mudado com o passar dos anos devido aos desmatamentos na região.

! As queimadas têm aumentado e prejudicam a natureza e a produção agrícola.

Durante os períodos de cheia ocorrem infestações de doenças como malária e gripe.

Durante a seca, ocorre a falta de água, queimadas, diminuição na produção de leite e queijo e venda do gado.

! Durante os períodos de cheia, o lixo acumulado nos bairros é carregado pela água para o rio Branco.

MEIO BIÓTICO

Flora

Espécies encontradas na região: Tatajuba, Maçaranduba, Quariquara, Copiúba, Pau-Rainha, Louro, Roxinho, Andiroba, Cedro, Itaúba, Manga-Braba (Manga-Brava), Caimbé, Mirixi, Caçari, Araçá, Sucuba, Murarema (Angelim), Paricarana, Ipê, Jatobá, Angelim-Ferro, Mogno, Pau-d'Árco, Frejó, Quina-Quina, Marupá, Mororó, Piquiá, Cajueiro, Samaúma, Cedrinho, Marupá.

Atividade madeireira: Acácia, Mogno e Teca.

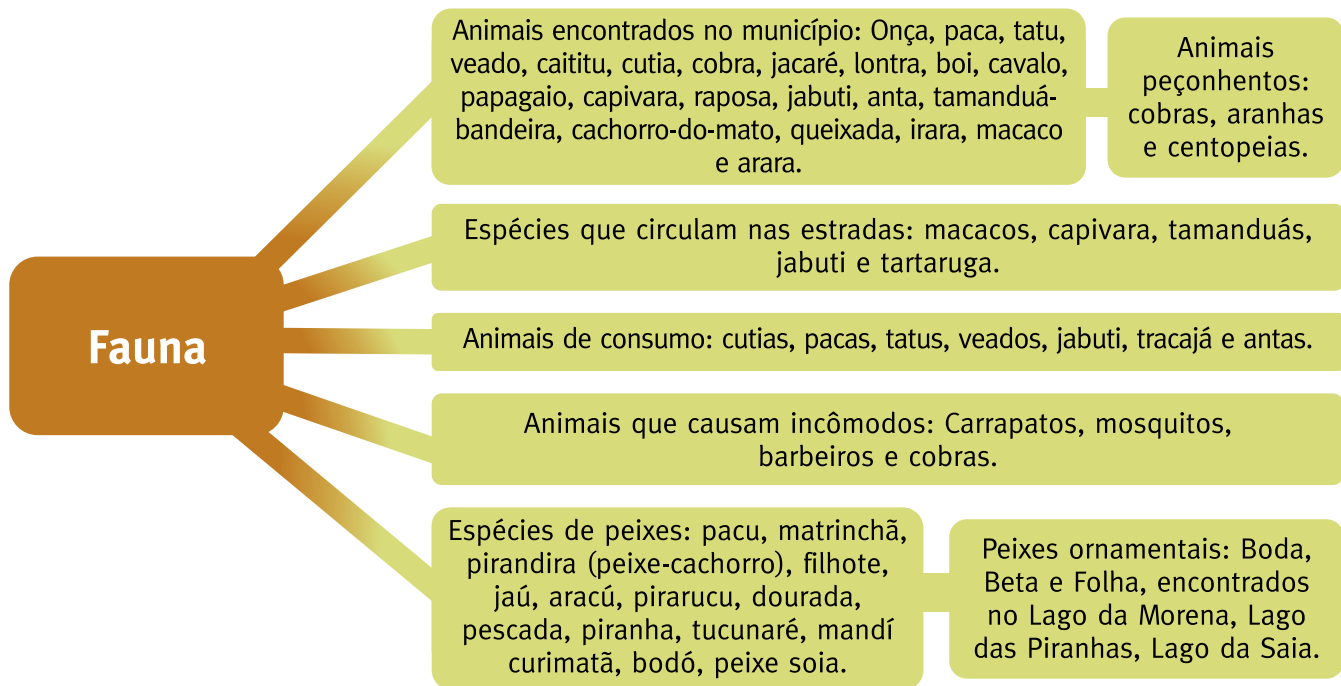
! Uso medicinal: Andiroba, Castanha-do-Brasil, Mirixi, Tucumã, Jaca, Araçá, Cupuí, Cajueiro, Buriti, Coqueiro, Inajá, Cupuaçu, Abacate, Limoeiro, milho, mandioca, Ingá, Azeitona, Jabuticaba, Pitomba, Laranjeira, Murici, Taperebá, Maçaranduba, Quina-Quina, Arupa, Açaí, Arumã, Tucumã, Copaíba, Andiroba, Douradão, Sucuba, Salvia-do-Campo, Pata-de-Vaca, Chapéu-de-Couro, Boldo, Sara-Tudo, Quina-Quina, Jatobá, Caimbé, Caramã, Caninha-da-Índia, Cajueiro, Coração-de-Banana, Manga-Brava, Mamão, Mangueira, Orelha-de-Onça, Corama, Darora e Erva-de-Santa-Maria.

! Espécies ornamentais: bromélias, orquídeas, cactos, papoula, cabeça-de-frade, bananeiras, sororoca, palmeiras, samambaias, açaí, buriti, bacabeiras, Paxiúba e Pataua.

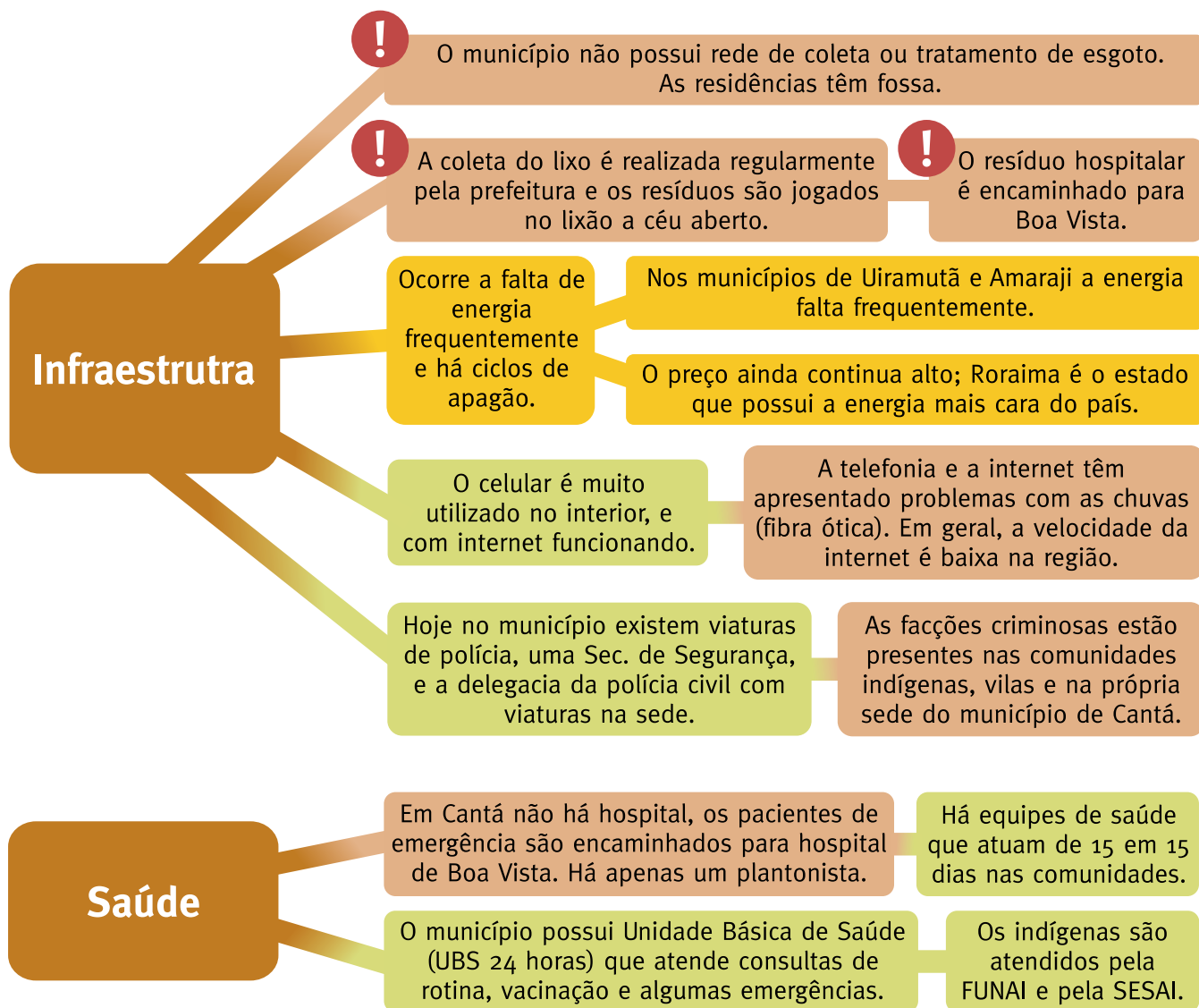
! As queimadas são comuns na região. A quantidade de pastos aumentou onde existe a cultura do fogo.

! Os pecuaristas são os maiores responsáveis pela degradação, não há cuidado com o solo e vegetação.

Espécies aquáticas: Muriru, Ingarana, Aninga (Ningá), Araçá, Vitória-Régia, Vitória-Régia-Pequena, Capim-Aquático, Camucamo, Junco e Aguapé.



MEIO SOCIOECONÔMICO



População

Vieram para o município pessoas do Nordeste. Principalmente do Ceará e Maranhão. Na década de 1940, ocorreu também a migração de pessoas que vieram do Sul.

Muitas pessoas vieram da Venezuela para o município.

! O município possui pontos de venda e usuários de drogas.

! Entende-se que a falta de atividades para os adolescentes na região pode estar desencadeando o uso de drogas. Além disso, as facções estão interferindo nas áreas indígenas.

! O garimpo ilegal tem aumentado, bem como outras questões como prostituição, tráfico de armas no município de Mucajaí.

Educação

! O município possui Escola Municipal e Estadual, creches sociais e ensino médio na Escola Estadual na Serra Grande 1 e 2.

! Há instituições escolares nas comunidades indígenas. Há dificuldade na alfabetização da língua indígena por parte da Sec. Municipal.

! No município não existem cursos superiores, somente estudo à distância pela UNIVIRR com dificuldades.

Assistência Social

! O CAPS 1, o CRAS e o SAAS são amplos no município. A Secretaria de Assistência Social trabalha juntamente com o SAAS desenvolvendo o acolhimento e atendimento das pessoas em estado de vulnerabilidade.

! Tem ocorrido incidentes como suicídios nas comunidades e não existem profissionais para trabalhar nesses problemas, como psicólogos.

! A entrada de facções e drogas nas comunidades indígenas tem retirado os adolescentes indígenas do seu caminho.

Atividades Econômicas

O comércio só vende o básico, por isso os moradores compram produtos em Boa Vista.

Deveria haver um incentivo maior ao turismo no município e, com isso, a tendência é que o comércio se fortaleça.

! Na fazenda do Carvalho fazem queijos e no PA Renascer existem fazendas de gado.

! Existem também plantações de arroz, farinha, abacaxi, açaí, banana, milho, mandioca e caju.

! O município possui uma cooperativa com grandes e pequenos produtores de leite.

Existem duas marcenarias em Cantá que geram empregos legais. Além disso, segundo os relatos, há áreas de garimpo legal no município.

Há pressão por mineração em áreas indígenas.

Nas áreas indígenas não há projetos de assistência técnica rural.

População Tradicional

Estado e município não possuem assistência a saúde as comunidades indígenas.

Existem no município as TIs Malacacheta, Canaunim e Tabalascada, com a presença de povos Macuxi, Wapixana, Taurepang, Aruaques e Waiwai.

A Serra Grande I já foi ocupada por indígenas. Alguns deles saem da comunidade para estudar.

Falta projeto de apoio ao beneficiamento de frutas (buriti, bacaba) e mel.

Pesca

! Tanto durante o inverno, na época da cheia, como no verão, durante a seca, existem peixes nos rios da região. Há pouca fiscalização na pesca.

A maioria da população pratica a pesca, porém não se preocupa com a piracema.

A quantidade de peixes vem diminuindo, os moradores têm associado a diminuição com a prática do cultivo de arroz e ao aumento populacional no município.

Não existem pontos de desembarque no município. A venda é feita pelo próprio pescador ou através de atravessadores em vicinal do rio Branco.

A pesca esportiva é praticada no rio Quitauau, baixo rio Branco, na Serra Grande.

! Na vicinal 7, os moradores realizam a pesca para sobrevivência, com pontos de venda na feira aos domingos, dentro da rodoviária e em comércios locais.

Faltam projetos de incentivo a piscicultura nas comunidades indígenas.

Lazer, Turismo e Cultura

Áreas de turismo e lazer: Cachoeira Quitauau, cachoeira do rio Cachorro, cachoeiras da Serra Grande e da Serra da Malacacheta.

! Festas do município: Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição, Festa da Nossa Senhora do Livramento, Festa do Beiju, o Aniversário da cidade, a Festa do Abacaxi, o Festejo do Chico Peixoto, a Festa do Cutiã em Novo Planalto, a Festa dos Solteiros, a Festa do Carcará, a Festa do Milho e da Mandioca, o Carnaval de rua na sede com Bloco das peruas, desfile da escolha da rainha e Danças indígenas Parixara.

Ocorre a vinda de muitos comerciantes de fora do município durante as manifestações, festas e festivais, e faltam comerciantes do próprio município.

Culinária: milho, abacaxi, xibé, galinha caipira, churrasco, açaí com tapioca, com farinha e peixe frito (Pirarucu).

Patrimônio tombado: centro histórico, igreja matriz, as casas tombadas, posto policial, o postinho, igreja, cemitério na sede de Cantá e os cemitérios na Serra Grande I e Serra Grande II.

Objetos de povos antigos foram encontrados na Serra Grande e na margem do rio Branco.

PROPOSTAS

MEIO FÍSICO

Água

Fiscalização

- Aumentar o efetivo do IBAMA.
- Criar um órgão fiscalizador municipal.
- Fortalecer grupo de vigilância voluntária nas terras indígenas, com transporte e meios de comunicação.

IBAMA,
FEMARH,
FUNAI e
Prefeitura

Poluição dos rios

- Fiscalização da pulverização aérea

IBAMA, FEMARH, Sec. de Meio Ambiente

Captação

- Apoio à construção de mais poços artesianos, inclusive nas TIs.

Prefeitura

Solo

Dificuldades enfrentadas pelos agricultores

- Melhoria nas vicinias na Serra Grande 2.
- Mais apoio à agricultura familiar

Governo do Estado e
Prefeitura Municipal

Clima e Atividades Sazonais

Presença de lixo nos rios

- Aumento da coleta do lixo.
- Conscientização da população.
- Implantar um aterro sanitário.

Secretaria de Meio Ambiente e
Secretaria de Infraestrutura

MEIO BIÓTICO

Flora

Utilizar espécies para o extrativismo

- Conscientização da potencialidade, de como extrair e tornar comercializável.
- Projeto de apoio, assistência técnica a projetos de extrativismo nas TIs.

Secretaria de Cultura,
Comunidade, Secretaria da
Saúde e Embrapa

Queimadas e desmatamentos

- Fiscalização.

INCRA, FUNAI e IBAMA

Fauna

Prefeitura não permitir mais residências na Vila Vintém devido a poluição (cheiro forte, espuma, sujeira e lixo na água).

- Órgãos governamentais fazerem uma conscientização sobre a insalubridade do lugar.

CAER, prefeitura,
Roraima Energia e
Secretaria da Saúde

MEIO SOCIOECONÔMICO

População

Problemas com os jovens

- Criar programas para os jovens: cursos como “menor aprendiz” para várias atividades, onde há possibilidade de trabalho.

Secretaria de Esporte Cultura e Lazer

Infraestrutura

Falta de tratamento de esgoto

- Projeto de saneamento municipal para fazer uma estação de tratamento de esgoto (ETE).
- Depois da ETE pronta é preciso fazer a educação para o uso da estação.

Prefeitura

Lixão no município

- Construção de aterros sanitários

Secretarias da Saúde, Segurança, Meio Ambiente e outras correspondentes

Assistência Social

Melhorar a assistência social

- Projetos municipais para diferentes comunidades: indígenas, ribeirinhos, agricultores, etc.
- Maior assistência e mais profissionais na área de saúde mental (inclusive para as comunidades indígenas).

Prefeitura e Secretaria de Ação Social

Educação

Melhorar o sistema de educação indígena

- Já foi aprovada a co-oficialização das línguas indígenas, Macuxi, Wapichana mas ainda não está na grade curricular.
- É preciso criar um projeto pedagógico para as escolas indígenas municipais.

Secretaria de Educação

Pesca

Pesca

- Conscientizar os pescadores (moradores e visitantes) através de palestras de educação ambiental e dando preferência à forma virtual.

Secretaria de Meio Ambiente e Colônia de Pescadores

Lazer, turismo e Cultura

Preservação das áreas de banhos

- Divulgação, fiscalização e incentivo econômico para atividades comerciais não predatórias.

Festas Culturais

- Apoio e recursos municipais para as festas.

Secretaria de Turismo

População Tradicional

Promover assistência a saúde indígena

- Promover assistência a saúde indígena por parte do estado e município (tripartite).

Prefeitura e Secretaria Estadual de Saúde

Auxílio a projetos de beneficiamento

- Auxílio a projetos de beneficiamento de frutas, piscicultura e criação em geral e apoio a projetos de venda e comercialização de artesanato.

Prefeitura Municipal

PARTICIPANTES

Os representantes das instituições listados a seguir participaram de uma ou mais etapas do Diagnóstico Participativo.

Allex Arantes Pascoal — SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO — SEDAG

Alzenir Andrade da Silva — COLÔNIA DE PESCADORES Z — 6 DO CANTÁ

Angela Maria Mendes de Almeida — PROFESSORA

Antônio Roberto de Sousa Dias — IGREJA CATÓLICA

Carla Beatriz dos Santos Pontes — SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO — SEDAG

Cesar da Silva — Agricultor e indígena — COMUNIDADE INDÍGENA TABALASCADA

Cirak Cruz da Silva — COMUNIDADE INDÍGENA TABALASCADA

Clein Simião da Silva — COMUNIDADE INDÍGENA TABALASCADA

Edileuza Cristina de Sousa — SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Elisângela Damasceno Pereira — SECRETARIA MUNICIPAL DO ÍNDIO — SEMI

Elizangela Feleol Fróes (Presidente) — COLÔNIA DE PESCADORES Z-6 DO CANTÁ

Gilson Pontes — SECRETARIA DA CULTURA — COMUNICAÇÃO

Gleison de Oliveira Barbosa — SECRETARIA DA SAÚDE

Içá Oliveira da Costa — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE — SEMMA

Ironildo Albuquerque de Souza (Champanhe) — TRABALHA COMO GUIA TURÍSTICO, PESCA ESPORTIVA

Jorge Macêdo de Souza — SPU — RR

Leandro Cadete Felipe, Maria Aparecida Smith da Silva e Maria Francisca Lima Pereira — SECRETARIA MUNICIPAL DO ÍNDIO — SEMI

Lizarb de Oliveira Barbosa e Joelma Ferreira Maia — IGREJA CATÓLICA

Marcelo da Silva Nascimento — SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO — SEDAG

Marilúcia de Almeida Pereira Aguiar — SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO — SEDAG

Marinete dos Anjos da Silva — COMUNIDADE INDÍGENA TABALASCADA

Mauvino Paulo Fernandes — COMUNIDADE INDÍGENA TABALASCADA


Naldner Pires — SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Nayara Barbosa Magalhães — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE — SEMMA

Norberto Cruz da Silva — COMUNIDADE INDÍGENA TABALASCADA

Sumara de Souza Ferreira — SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Wilma Lima Lira — PREFEITURA — EDUCADORA AMBIENTAL

A photograph showing three people sitting around a table in a room with a window. They are engaged in a collaborative activity, likely a workshop or meeting. A large map or project is spread out on the table, and various supplies like pens, paper, and tape are visible. The people are dressed in casual attire, with one woman in a light green shirt and two others in white shirts. The atmosphere appears focused and collaborative.

Muito bem planejado e conduzido. Misturando o tempo das atividades e o descanso.

(Orazio)

Boa interação entre os participantes.

(Benedetto)

Considero que as dinâmicas foram suficientemente esclarecedoras.

(Milene)

CARACARAÍ

O município de Caracaráí fica às margens do Rio Branco, na localidade onde era feito o embarque de gado com destino à região do Amazonas. Com a atividade, a região foi se desenvolvendo, sendo realizado também o transporte de toda a mercadoria vinda de Manaus, o que motivou a criação de um povoado nos locais de descanso dos transportadores.

A partir da década de 1970, a implantação de estrada modificou a migração, intensificada por pessoas do Amazonas e Nordeste, como Ceará, Piauí e Paraíba, que vinham para extrair balata e peles de animais. Já na década de 1980, a colonização foi intensificada pelo Governador Otomar, o que acontece de forma relacionada à exploração do ouro e à implantação das áreas de assentamento, atraindo bastante gente do sul. Com a continuidade do desenvolvimento, na década de 1990 a migração para Caracaráí foi relacionada à realização de concursos públicos, atraindo gente de todo o Brasil. O município, que foi emancipado em 1957, conta ainda com a área rural da margem da BR e área rural ribeirinha, e no baixo Rio Branco existem 17 comunidades ribeirinhas.

Quanto mais comentamos, surgem mais ideias.

(Paulo Gois)

DIAGNÓSTICO

MEIO FÍSICO



Poder dar nossa opinião é se sentir útil no processo. 10. Gostei muito.

(José Nilson)

Clima e Atividades Sazonais

O período de inverno ocorre entre os meses de abril até agosto, quando as temperaturas ficam entre 26 °C e 36 °C.

A região possui potencial para energia solar devido à grande quantidade de insolação e também para energia eólica devido à grande quantidade de ventos.

Em épocas de chuva a atividade rural cresce, porém vicinais interditas prejudicam a atividade

No período de seca há mais queimadas, incêndios florestais e estiagem prolongada. O Parque Nacional do Viruá é afetado.

Na época de seca, a população sofre com a inalação de fumaça por causa das queimadas, ocorrendo um aumento no atendimento nos postos de saúde.

Na seca ocorre falta de energia elétrica com mais frequência, os açudes secam, o gado fica magro, aumentando o preço da carne.

MEIO BIÓTICO

Flora

Espécies manejadas: Maçaranduba, o Angelim, Cupiuba e casca-grossa.

Espécies coletadas: Buriti, Caimbé, Murici, Tucumã, Inajá, Castanheira, Massaranduba, Itaúba, Molongó, Caicubi (utilizada para construção de barcos e artesanatos), Louro-Preto, Piquiá, Sorva e Goiaba-de-Anta.

Espécies ornamentais: Ficus e o Ipê.

Espécies medicinais: Mucuracaá, Cidreira, Arruda, Hortelã, Capim-Santo, Folha-Santa, Cipó-Alho, Mastruz, Sucuba, Andiroba, Copaíba, Canela-de-Velho, Pata-de-Vaca, Quina-Quina, Alfavaca.

Ocorrem queimadas e desmatamentos próximos aos rios Barauna e Itã, em Serra Dourada, no Parque Nacional do Viruá, na Serra da Mocidade, em Cujubim e Perimetral Norte (BR-210), com empresas realizando a extração como a Vale Verde e também por empresas ilegais. Segundo relatos há derrubada ilegal de castanheiras e madeira de lei com corte raso.

Caracaraí é o 4º município que mais desmatou a Amazônia no ano de 2019.

Espécies aquáticas: Orquídeas e Muriru.

Gostei, pois tive oportunidade de expor minhas ideias.

(Paulo Gois)

Fauna

Animais presentes no município: porco do mato, catitu, anta, suçuri, onça (vermelha, parda e pintada), veado, jacaré, ariranha, jabuti, tamanduá, capivara (invadem a cidade), paca, cutia, aves da região de Caracará como o papa-capim-de-coleira e o formigueiro-de-yapacana, garça-vaqueira, garça-branca, gavião-caracará, mutum, canários, cobras, suiriri-cinza (migratória, em grande quantidade nas cidades) e polícia-inglesa-do-norte, uma ave migratória que ocorre menos hoje.

Vetores de doenças: barbeiros, mosquitos que provocam a malária, dengue, Chikungunya.

! Animais de consumo: anta, cutia, capivara, paca, veado, porcos e jacaré. O dente da queixada também é utilizado para artesanato.

! Aracu, Pacu, Matrinchã, Pintado, Tucunaré, Mamuri, Jundiá e Peixe-Boi.

Os quelônios são capturados no rio Branco, rio Itã, rio Dias, igarapés e afluentes do rio Branco. Os locais de desova são as grandes praias no baixo rio Branco, onde o IBAMA realiza monitoramento.

MEIO SOCIOECONÔMICO

População

A partir da década de 1970 a construção das estradas intensificou a chegada de pessoas do Amazonas e nordeste, como Ceará, Piauí, Maranhão e Paraíba.

De 1980 em diante, a colonização foi intensificada com a exploração do ouro, com o incentivo da colonização nas margens da rodovia e com a criação de áreas de assentamento.

! A partir de 2017 ocorreu a imigração de forma mais intensa de Venezuelanos para a região.

Saúde

! Existem hospital estadual, municipal, SAMU e 3 postos de saúde (com equipes do programa saúde da família - PSF).

! Não tem atendimento especializado ao sistema de saúde indígena.

! Existe farmácia central que fornece medicamentos, clínicas especializadas e laboratórios da rede privada.

! O governo possui ações de transporte e atendimento de pacientes via barco nas comunidades do rio branco.

Assistência Social

Funciona bem na sede do município e em Vista Alegre, única vila que possui atendimento do CRAS rural. O município possui CRAS, CREAS e Defesa Civil.

Os indígenas não possuem atendimento de assistência social.

Infraestrutura

Na atualidade o sistema de esgoto atende de 70% a 90%. Muitos lugares não estão interligados e a tubulação é muito antiga. Segundo relatos, ligações clandestinas de esgoto comprometem e poluem a drenagem pluvial. A lagoa de estabilização não atende mais a demanda da expansão urbana.

A canalização de água potável também é da década de 70 e falta investimento para a revitalização do sistema.

Muitos moradores do município possuem fossa séptica.

! O aterro do município foi construído em 2000, mas o mau uso transformou em lixão, afetando a comunidade de Vista Alegre.

! O chorume contamina o rio e ocorrem focos de incêndio que geram fumaça na área da BR.

! Os resíduos hospitalares do município são destinados para o aterro de Boa Vista.

A energia elétrica funciona de forma precária, não é confiável e a energia é cara. Os picos de energia queimam os eletrodomésticos.

Comunidades do baixo rio Branco utilizam motores e geradores a diesel para gerar energia elétrica.

As operadoras Oi, Vivo, Tim e Claro que atuam na sede e no interior apresentam falhas constantes, a internet também oscila ou não tem rede por falta de manutenção.

A maioria das vilas da região possuem acesso a internet nas escolas, a internet está mais acessível.

! A cidade está ficando mais violenta com a existência de rotas de tráfico de drogas e pista de voos clandestinos no município.

! O município e as vilas possuem Marinha, Guarda Civil, Municipal, Polícia Militar, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Poder Judiciário.

Segundo relatos há estudos privados para a análise de viabilidade de Energia Solar.

Educação

Na sede do município existem escolas municipais do ensino básico ao fundamental, são 3 escolas estaduais, 1 escola estadual militarizada, creche e berçário.

O ensino técnico é oferecido pelo IFRR, o ensino superior público é oferecido pela UERR e UNIVIRR e ainda há duas faculdades particulares.

Existem escolas no interior e transporte terrestre e de barco para as comunidades ribeirinhas.

Atividades Econômicas

- ! O distrito industrial possui indústrias madeireira, de cerâmica, fábricas de gelo, calcário, laticínios, serrarias e uma base da Petrobrás.
- ! Há 4 fábricas de gelo: do governo, da associação (que fica no sindicato) e duas particulares.
- ! O município possui clínicas, atendimento dentário público e privado, bancos, lotérica, postos de combustível e associação de comerciantes.
- ! A olaria industrial no município que gera bastante empregos fabrica tijolos de 6 furos. Também há associação de oleiros artesanais.
- ! Existe formação de guias turísticos, pilotos (com carteira de habilitação para condutores de barcos) e instrutores de rapel, porém não há investimento no turismo rural ou uma associação de guias turísticos.
- ! No PA Itã é desenvolvida a citricultura e no PA Serra Dourada cultivam a banana e produzem laticínios para posterior venda em Manaus.
- ! A pecuária do gado de corte é muito forte.
- ! Há mais de 4 mil hectares de atividades licenciadas em piscicultura, agricultura, pecuária de corte.
- ! As estradas ruins têm afetado o transporte desses alimentos.
- No município existe associação de artesãos que trabalha com sementes, madeiras e cipós para fazer cestos e cimento.
- Segundo relatos as áreas de expansão da plantação de soja estão chegando a área do município.

Pesca

- A atividade de piscicultura é realizada no Cujubim, Itã e Quinze, já foi desenvolvido um projeto em Vista Alegre.
- As atividades de pesca ocorrem nas localidades da sede para baixo.
- ! Os turistas brasileiros e estrangeiros praticam a pesca esportiva de peixes como o Tucunaré (com até 13 kg), Filhote, Pirarara, Matrinxã e Aruanã.
- ! Segundo relatos existem mais de 3500 pescadores cadastrados no sindicato, colônia e associação.
- A pesca esportiva é praticada no baixo rio Branco. É um segmento que agrega valor ao município, considerado promissor nacional e internacionalmente.
- ! Locais de pesca: rio Branco, rio Anauá e rio Água Boa, porém ocorre a diminuição na quantidade de peixes durante o ano.
- ! Locais de desembarque e compra do pescado: Porto da Delzira, a Prainha e Vista Alegre.
- Na atualidade os pescadores precisam ir mais longe devido às restrições para realizar a pesca e o pescado vem diminuindo na região. Não há portos, atracadouros e entrepostos adequados.
- A construção da BR causou mudança na dinâmica do território, diminuindo a quantidade de barcos e também da população ribeirinha.

Lazer, Turismo e Cultura

Pontos turísticos: Praias, igarapés, balneários como o Água Boa e as praias do rio Branco: Vista Alegre, praia da Ponta da Ilha, corredeiras do Bem Querer.

Muitas praias têm mudado de lugar devido ao assoreamento, atrapalhando a navegação.

! Atividades: pesca esportiva, ecoturismo e observação de aves, campeonatos de futebol, futebol de praia, competições de canoa e pesca, corridas de cavalos e campeonato de Moto Cross.

! A exploração incorreta em áreas de lazer e turismo existentes e o mau uso do meio ambiente durante pesca esportiva está afetando os locais turísticos do município.

Festas do município: Carnaval, o Festejo de Nossa Senhora do Livramento, o Festival Cobra Mariana e Gavião Caracará, as Quadrilhas, Arraial do Jacarezinho, os Festejos de São João em Caicumbi, os Festejos de São Pedro, o Boi-Bumbá, as serestas e forrós.

A culinária com peixe como base. Açaí, Buriti, tucumã, manga, bacaba, patoá, caçari, Pupunha, polpas de cupuaçu, goiaba, acerola, maracujá, pé de moleque, tapioca e farinhas.

! Existem construções da década de 1950 tombadas como a Escola Couto Magalhães, a Casa do Marcos Mattos (Marquinhos), a Sede da Prefeitura, o Porto, a primeira caixa d'água do município e o memorial do Milagre.

! As corredeiras do Bem Querer foram destombadas pelo Estado, foi feito um processo novamente, mas não foi desenvolvido pelo IPHAN.

! Existem pinturas rupestres e objetos dos povos indígenas nas corredeiras do Bem Querer.

! Na região da vicinal 1 (Petrolina) foi escavado um poço e encontraram vários pedaços de cerâmica. Os objetos encontrados foram levados para um historiador do IF em Boa Vista.

População Tradicional

! Os Yanomamis saem da aldeia e vem para as cidades, convivem com as pessoas da cidade, são registrados, recebem bolsa família, tem o hábito de beber, etc.

! Não há representatividade da FUNAI, CASAI e SESAI em Caracará, como ocorre em Boa Vista.

! Ao longo da BR 174 existem áreas que são cultivadas por Yanomamis e na zona rural por indígenas em Apuruí.

! Existem ribeirinhos na região de Vista Alegre, na comunidade rural de Baruana.

! Vilas ribeirinhas: Cachoeirinha, Canauani, Caicubi, Terra Preta, Sacaí, Lago Grande e Panacarica.

PROPOSTAS

MEIO FÍSICO

Água

Autonomia e independência na continuação de projetos de piscicultura do município	<ul style="list-style-type: none"> Melhorias das estradas vicinais, disponibilização de assistência técnica, disponibilidade de máquinas e empreendimentos agrícolas. Garantia da aquisição de parte da produção da agricultura familiar local. 	Prefeitura, Associações e Cooperativas de Agricultores e Pescadores, Governo do Estado e Federal
Fortalecimento da agricultura familiar como forma de desenvolvimento da região	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer crédito e licenças sem tanta burocracia e taxas altas ao agricultor e piscicultor. Principalmente aos iniciantes. 	

Solo

Controle na extração de areia no município	<ul style="list-style-type: none"> Controle mais rigoroso da emissão de licenças e alvarás. Fiscalização, acompanhamento e monitoramento dessas atividades. 	Governo do Estado, SPU, ANM, Órgãos ambientais, Prefeitura, Ministério Público, Universidades, Empresas
Garantir que as pessoas não construam em áreas de risco, com alagamentos	<ul style="list-style-type: none"> Fiscalizar as construções irregulares das casas, em locais onde alaga. Projetos de faculdades, universidades, empresas que exploram recursos que instruem os ribeirinhos a construírem suas casas de forma mais planejada e sustentável. 	
Diminuir o uso do fogo na agricultura tradicional (cultural)	<ul style="list-style-type: none"> A prefeitura e governo do Estado devem entrar com patrulha mecanizada e investimentos nas pequenas propriedades. 	

Clima e Atividades Sazonais

Usar todo o potencial da energia solar no município	<ul style="list-style-type: none"> Crédito específico para que os moradores possam instalar o sistema de energia solar nas casas. 	Bancos, Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal
---	--	--

Preservação e sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar sobre a necessidade de preservação e desenvolver cursos de aperfeiçoamento do conhecimento na área de pesca. 	Prefeitura
Melhorias nas estradas	<ul style="list-style-type: none"> Providenciar com antecedência uma forma de amenizar a situação das vicinais, com a construção de uma balsa provisória para ser utilizada nas épocas de cheias. 	
Guias Turísticos	<ul style="list-style-type: none"> Investir em mais guias turísticos no município, principalmente em épocas de grande procura. 	

MEIO BIÓTICO

Flora

Garantir a recuperação dessas áreas, reflorestamento, manejo florestal, reposição de espécies	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento do órgão ambiental nos monitoramentos, fiscalização e acompanhamento durante todo o período estipulado. 	FEMARH, IBAMA, Serviço Florestal Brasileiro [SFB]
Conscientização, sensibilização com relação às queimadas e utilização do fogo na agricultura e pecuária	<ul style="list-style-type: none"> Campanhas educativas, multas e fiscalização ambiental. 	FEMARH, IBAMA, Prefeitura, ICMBio, População, agricultores, pecuaristas e pescadores
Garantir que as plantas não sejam extraídas e vendidas ilegalmente	<ul style="list-style-type: none"> Criação de feiras. Certificar as plantas com selos, garantindo que sejam livres de doenças e pragas. E para que possam ser transportadas de um lugar a outro. 	Prefeitura, FEMARH, IBAMA, ADERR

Fauna

Aumentar a sinalização em áreas onde os animais atravessam as pistas nas BRs	<ul style="list-style-type: none"> Projetos de corredores ecológicos (junção de áreas protegidas). Sinalização e monitoramento de velocidade dos veículos. 	DNIT, Prefeitura, Governo do Estado, ICMBio
Fortalecer o turismo na região	<ul style="list-style-type: none"> Criação do plano municipal de turismo em Caracaraí. 	
Pescadores mais independentes	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de políticas de preços do pescado, condicionamento do pescado, para auxiliar os pescadores com os equipamentos de pesca para que possam ser mais independentes. Incentivar melhorias nos barcos, para que o pescador consiga manter a atividade pesqueira. 	IBAMA, Órgão Ambientais, Governo do Estado, Sec da Pesca, Ministério do Meio Ambiente, Sociedade Civil Organizada, Sindicatos, Colônias, Pescadores

MEIO SOCIOECONÔMICO

População

Acolher a população Venezuelana

- Deve ser uma resolução macro. Uma tratativa de cúpula. O Governo Federal tem poder para acolher esse povo.

Governo Federal, Itamarati

Melhorar a vida das comunidades ribeirinhas

- Ações obrigatórias como escolas, postos de saúde, etc.
- Presença do Estado de forma mais consistente nas comunidades ribeirinhas.

Poder público: Estadual, Municipal e Federal

Infraestrutura

Incentivar a população sobre a coleta seletiva e separação do lixo

- Município deve fazer e incentivar a coleta seletiva. Incentivar e apoiar cooperativas de coleta.
- Projetos relacionados a reciclagem e educação ambiental.

CAER, Prefeitura, Associação Catatudo

CAER investir em geradores para garantir a distribuição e armazenamento da água no município

Investimentos por parte da CAER em geradores, com o intuito de garantir a distribuição e armazenamento da água no município.

Mais profissionais na área de segurança no município

- Fazer concursos públicos no município para aumentar a quantidade de profissionais na área de segurança pública.

Prefeitura, Governo do Estado

Saúde

Construção de postos nas vilas

- Destravamento de emendas, liberação de manutenções de UBS, reformas.
- Concursos públicos para contratar mais profissionais na saúde, médicos, especialistas, etc.
- Salários melhores aos profissionais.

Prefeitura, Governos do Estado e Federal

População tradicional

Proteção aos indígenas

- Instalar uma base da FUNAI em Caracarái para melhor atender as demandas dos povos indígenas do município.

Prefeitura, FUNAI, SESAI, DSEI, Governo Estadual

Melhorar políticas públicas nas comunidades ribeirinhas

- Ações itinerantes de saúde, educação, infraestrutura, segurança, entre outras, bem como permanentes em relação às políticas públicas de saúde, educação e segurança.

Prefeitura, Governos Federal e Estadual

Atividades Econômicas

Mais indústrias para o município, gerando mais empregos

- Incentivar, oferecer vantagens a novas indústrias no município.
- Disponibilizar incentivos fiscais a essas indústrias.

Prefeitura, Governo do Estado

Incentivar a regulamentação dos guias turísticos

- Criar projetos de lei que incentivem a regulamentação e formação dos guias turísticos.

Prefeitura, Câmara Municipal, Associação de Guias Turísticos da região, Instituições bancárias

Incentivar o comércio local

- Instituições bancárias garantir melhores juros, apoio financeiro, financiamentos. Uma política mais direta e incentivadora aos comerciantes.

Estimular a agricultura familiar

- Apoio aos agricultores.
- Incentivo como kits de insumos e sementes aos agricultores.
- Apoio técnico e logístico aos agricultores.
- Incentivo a agroindústria e beneficiamento de produtos da agricultura familiar.

Prefeitura, Governo, Técnicos da área

Lazer, turismo e Cultura

Divulgação dos pontos turísticos

- Criar folders com os principais pontos turísticos e páginas na internet. Investimentos .

Sec. do Meio Ambiente, ICMBio, Órgãos Públicos, Polícia Militar, Polícia Civil, Sec. da Cultura, Prefeitura, Empresários

Melhorar a Segurança pública

- Fiscalização ambiental permanente na região como a instalação de uma base de apoio aos agentes de fiscalização e da segurança pública.

Aumentar a quantidade de guias turísticos

- Capacitação de guias e condutores de turismo local e sustentável .

Mais reconhecimento aos patrimônios históricos e culturais

- Mais divulgação das riquezas e patrimônios históricos de Caracará para que não sejam esquecidos.

Prefeitura, IPHAN

Proteger e preservar o patrimônio histórico

- Ativa Atuação do IPHAN como órgão responsável em proteger e preservar o patrimônio cultural.

Prefeitura, Governo , SECULT IPHAN, Câmara de Vereadores

Pesca

Pescadores mais independentes

- Preços fixos aos atravessadores, para a compra do pescado do pescador.
- Novas pesquisas sobre a desova dos peixes, para realizar a atualização da portaria da época de defeso. O defeso deveria ser estipulado também por espécies e suas particularidades.

IBAMA, Órgão Ambientais, Governo do Estado, Sec da Pesca, Ministério do Meio Ambiente, Sociedade Civil Organizada, Sindicatos, Colônias, Pescadores

Apoio a infraestrutura da pesca

- Construção de portos e entrepostos adequados a comercialização

Prefeitura, Governo Estadual

Educação

Incentivar o acesso a universidade

- Reabrir a UERR com política de permanência e assistência estudantil e cursos que atendam a região e formação de professores locais (turismo, geografia, letras, matemática, história, pedagogia, etc.)

Poder Público: Estadual e Federal



PARTICIPANTES

Os representantes das instituições listados a seguir participaram de uma ou mais etapas do Diagnóstico Participativo.

Ademir Teles — PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE CARACARAÍ

Agência Fluvial de Caracaraí — MARINHA DO BRASIL

Altino P. Lima — ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE CARACARAÍ

Anabor da Silva Araújo — AAPAB ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E PESCADORES DE ÁGUA BOA

Andreia Barros Muniz — UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA — UERR

Antônio dos Santos Silva — SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARACARAÍ

Benedetto Zampieri — IGREJA CATÓLICA

Dionete Nunes Souza — ASSOCIAÇÃO DE CONDUTORES E GUIAS DE ECOTURISMO DE CARACARAÍ

Dr. Kleber Valadares Coelho Júnior — PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE CARACARAÍ

Edilson Máximo — SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Eliezer Nunes Silva — IFRR — INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Francisco Cirilo Amorim — ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE CARACARAÍ

Francisco da Silva Pereira — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO — SEMMAT

Francisco das Chagas — CASA DO PRODUTOR RURAL

Francisco Valter Leitão — SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS — SEMOB

Georgino Ribeiro da Silva — SINDICATO DE PESCADORES E PISCICULTORES DE CARACARAÍ — SINDPESC

Guaracy da Silva Souza — ASSOCIAÇÃO CUJUBIM BEIRA RIO/UNIVIRR

Jerry Kennedy — AGÊNCIA FLUVIAL DE CARACARAÍ — MARINHA DO BRASIL

Joaquim Eduardo dos Santos — PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE CARACARAÍ

José Nilson F. dos Santos — IGREJA CATÓLICA

José Pinto da Silva (Lenha Seca) — COLÔNIA DE PESCADORES Z2 DE CARACARAÍ

Karoline Veloso — MORADOR

Luigi Turato — IGREJA CATÓLICA

Manoel do Carmo Vasconcelos Ribeiro — ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E PESCADORES DE VISTA ALEGRE — CARACARAÍ

Marcione Gomes Rodrigues — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO — SEMMAT

Marcos Almeida — SECRETARIA MUNICIPAL DE CONVÊNIOS

Maria do Socorro Ribeiro da Silva — CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES

Marta Rufino — UERR DE CARACARAÍ

Milene Rezende — UIVERSIDADE ESTATUAL DE RORAIMA

Orazio Zecchin — IGREJA CATÓLICA

Paulo Gois — MORADOR

Roberto Badu — CASA DO PRODUTOR RURAL

Roseli Vieira Zambonim — IFRR — CAMPUS NOVO PARAÍSO

Savio Barreto — MORADOR

Sindicato dos Produtores Rurais de Caracarái

Valdemar Januário dos Santos Júnior — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO — SEMMAT

BOA VISTA

A cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima, foi originada em uma fazenda no século XIX pelo Capitão Inácio Lopes de Magalhães a partir de inúmeras fazendas de gado situadas ao longo do rio. Em 1858, a região foi denominada freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Rio Branco e, em 9 de julho de 1890, foi elevada à vila sendo então a sede do novo município de Boa Vista do Rio Branco que foi criado pelo então governador da província do Amazonas Augusto Ximeno Villeroy. Já em 1944, o município se tornou capital do Território Federal do Rio Branco, continuando com seu status de capital após a elevação do território a Estado em 1988.

Quanto ao povoamento do município, as pessoas de Boa Vista vieram do Ceará e Paraíba, na década de 1930, para o garimpo e extração da borracha, e do Maranhão, na década de 1980, para o garimpo e atividades agropecuárias. A cidade continua em expansão com destaque para a Cidade Satélite, bairro de crescimento desordenado, crescimento no loteamento João de Barro, Zona Oeste, bairros Pintolândia (“ecologicamente frágil”) e Cruviana, onde estão parcelando as chácaras. O ano de 2015 foi marcado pelo maior impacto da migração venezuelana; geralmente, os venezuelanos saem de Boa Vista e vão em direção à Manaus, mas também se espalham pelo interior do estado e pelas vicinais nesse processo.



Precisa. Objetiva. Boa interação.

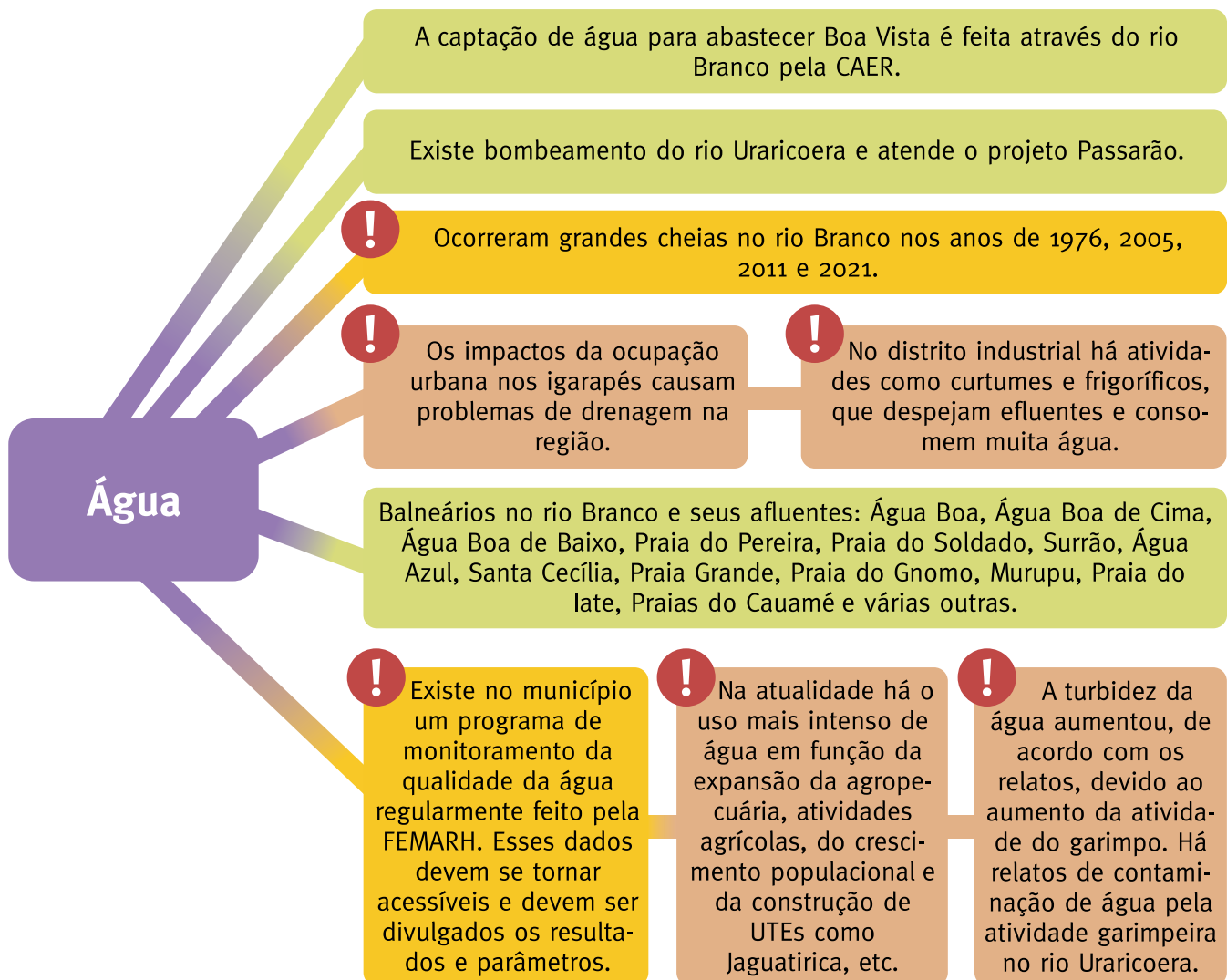
(Solange)

Interessante, permite a integração.

(Carlos)

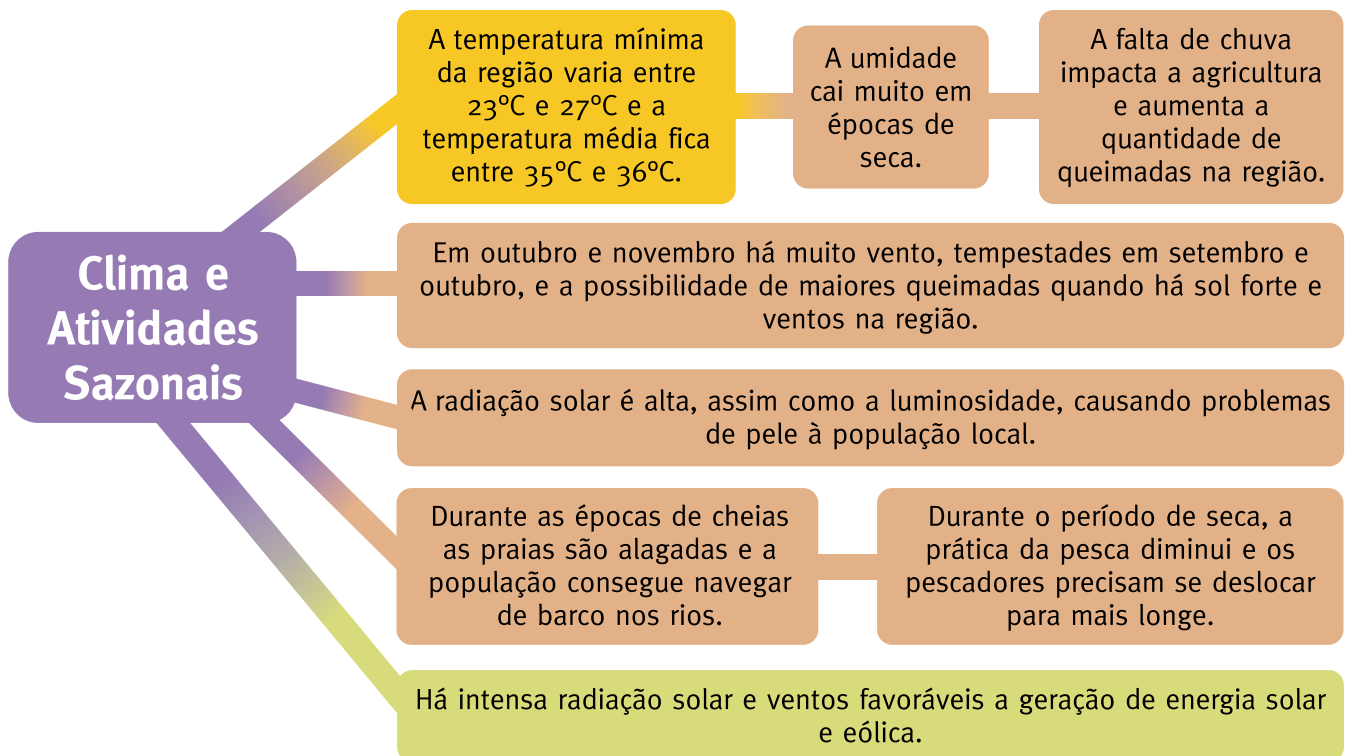
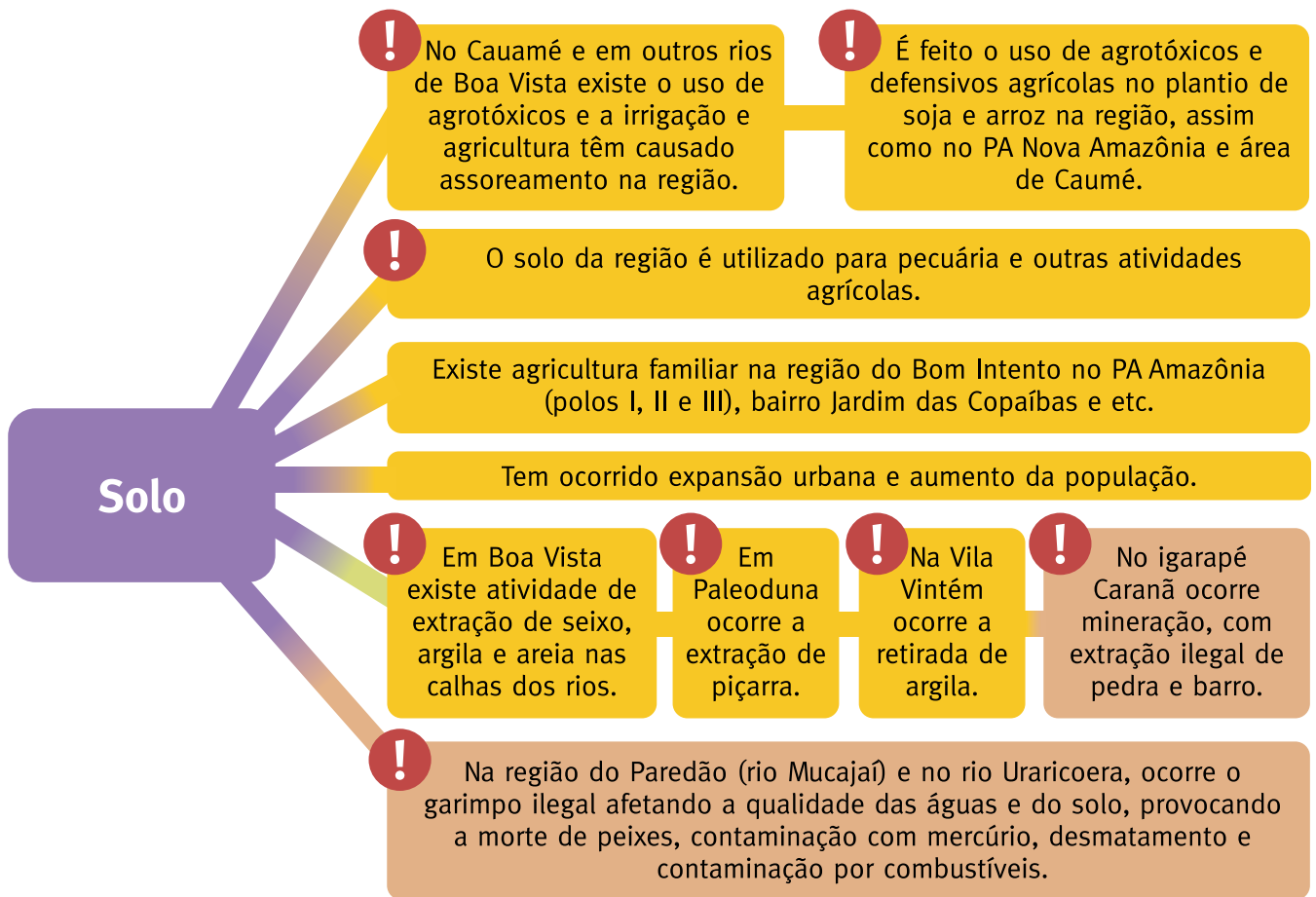
DIAGNÓSTICO

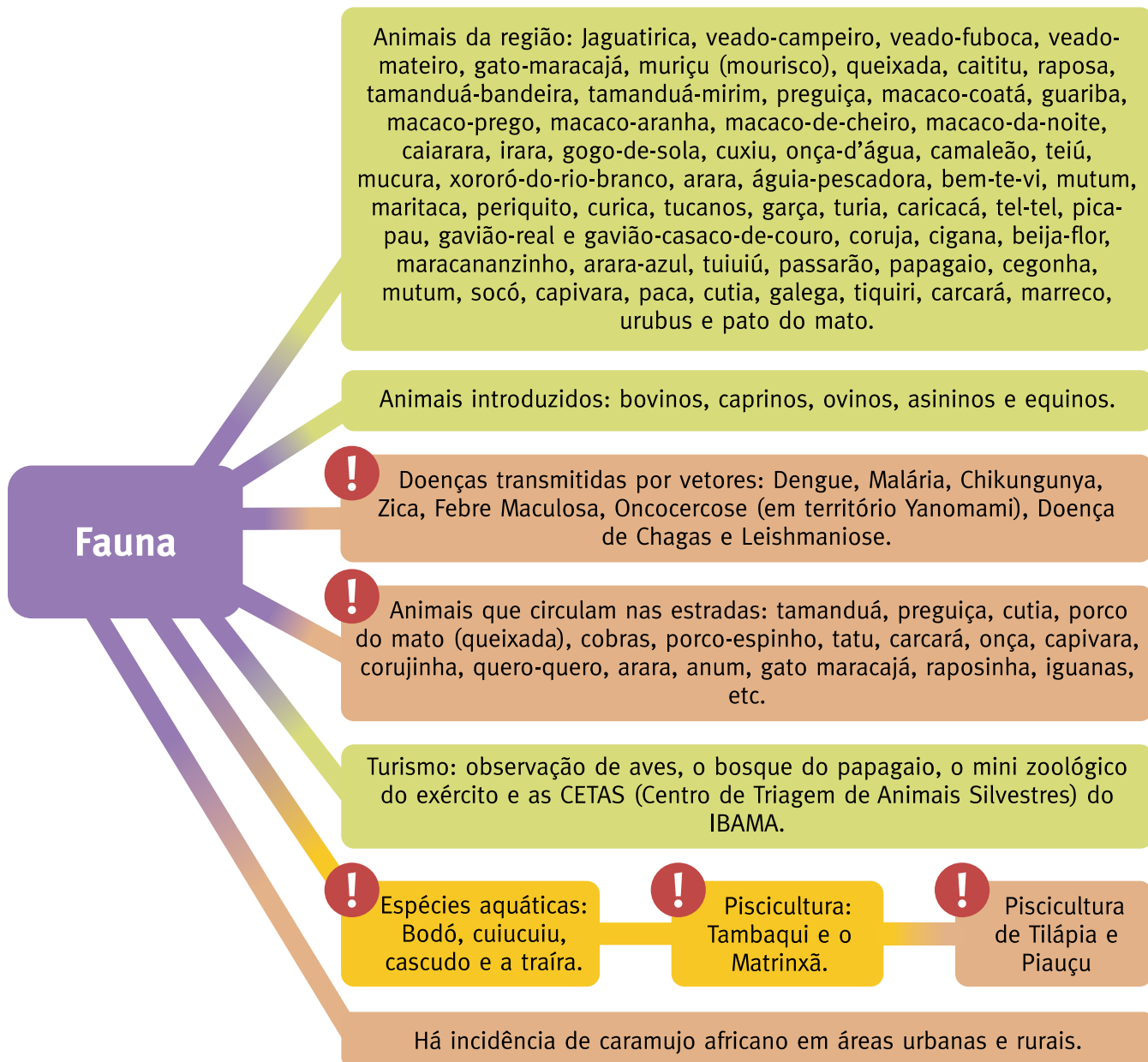
MEIO FÍSICO



Simples e bem participativo.

(O Milton)



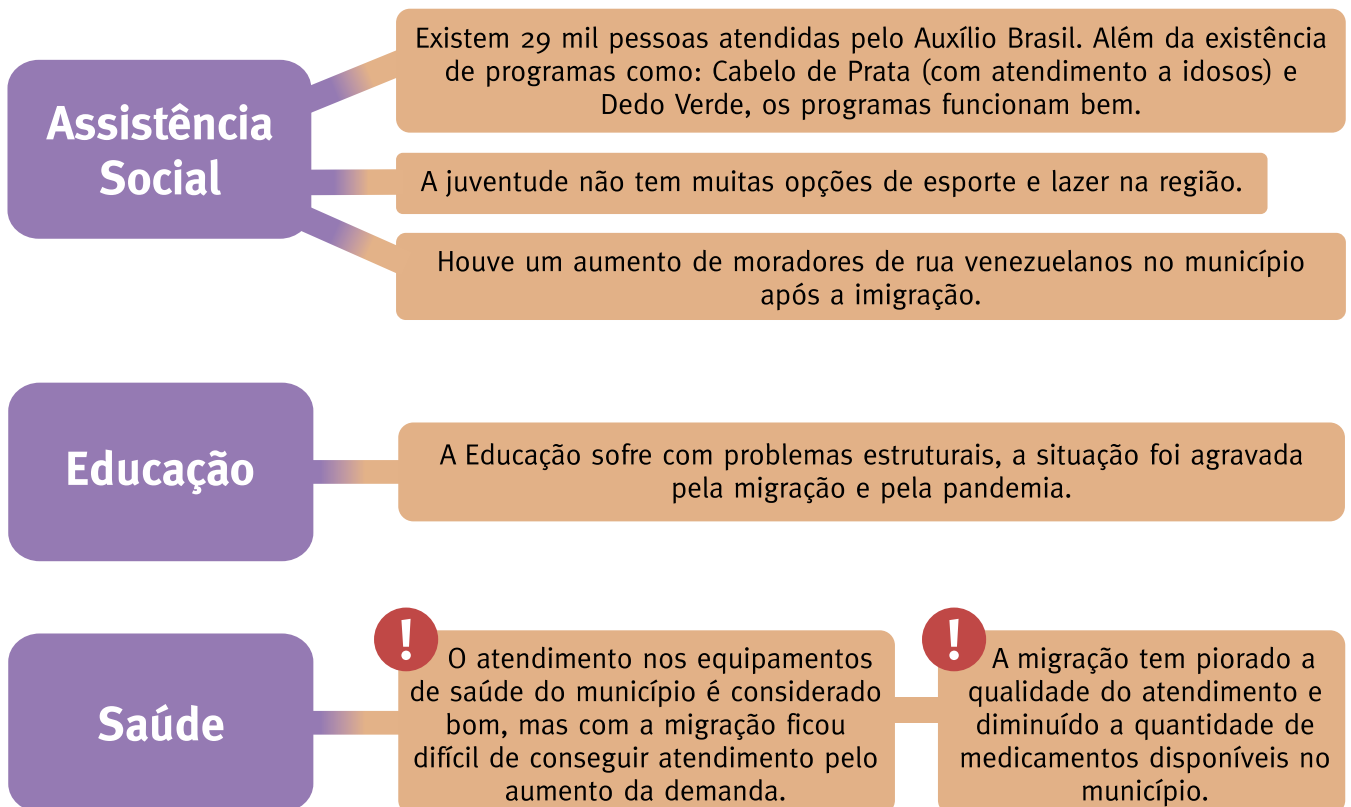


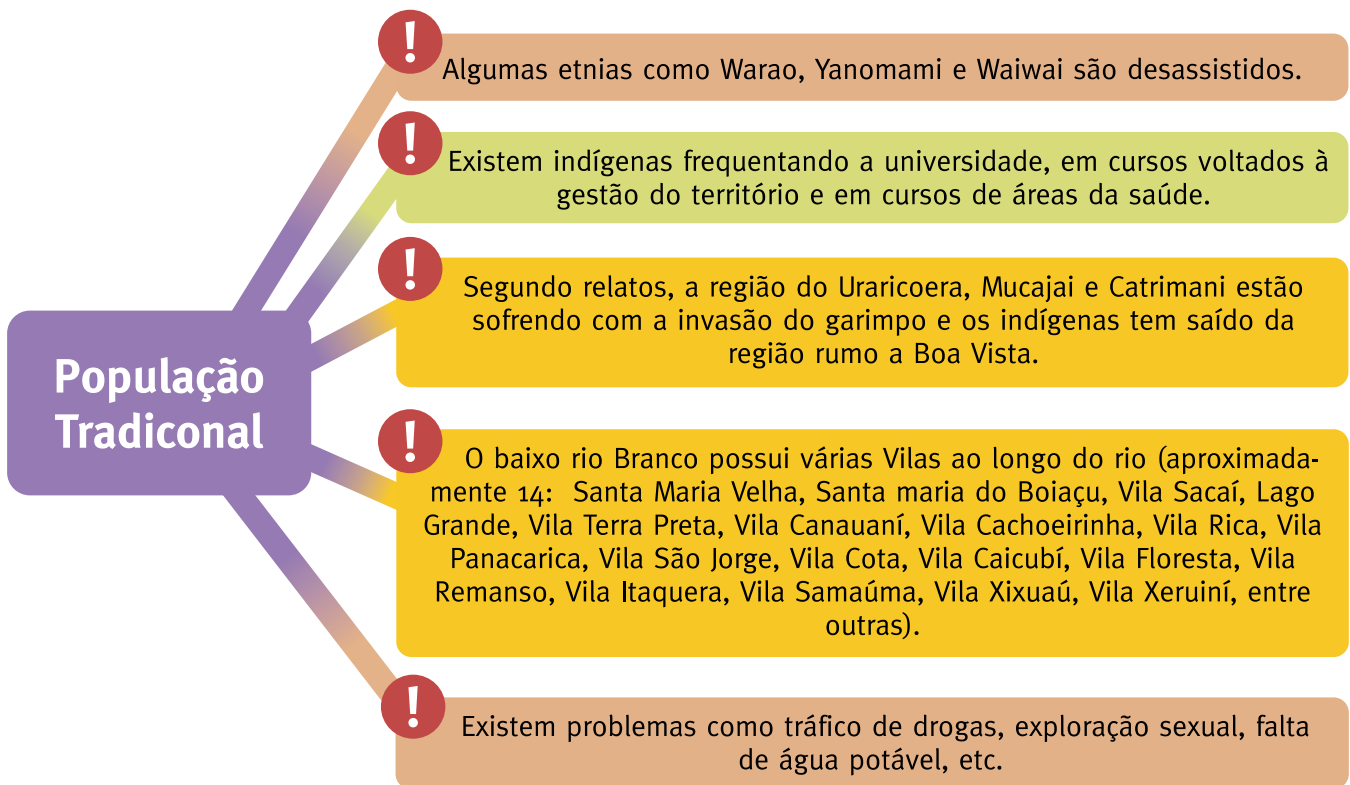
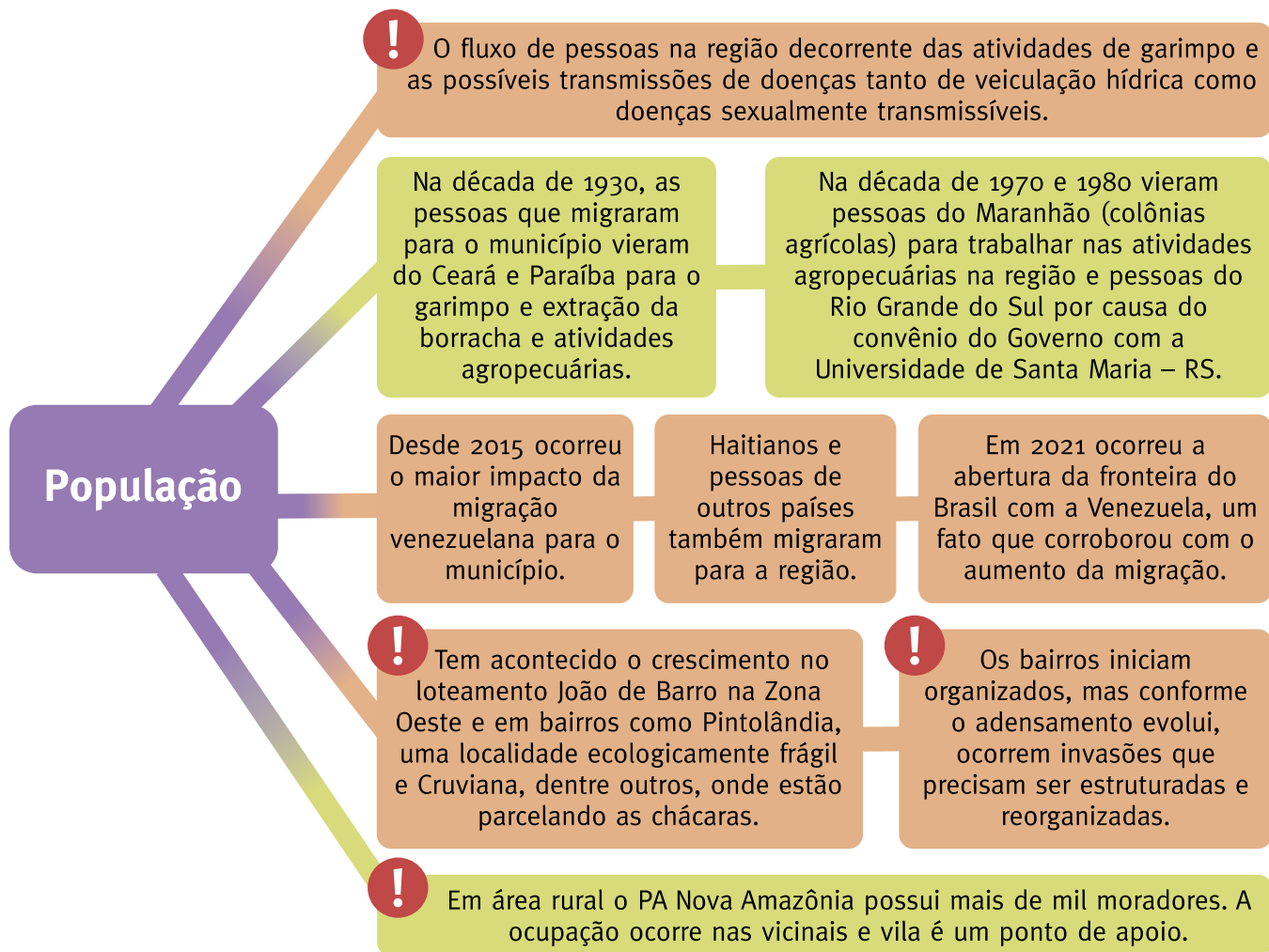
Tive a oportunidade de me expressar e ser ouvido.

(Oilton)



MEIO SOCIOECONÔMICO





Atividades Econômicas

! As grandes indústrias demandam o fornecimento de energia elétrica estável e em grande quantidade.

! A situação geográfica (distância e dificuldade de acesso, condições da BR 174, fechamento da BR 174 diariamente na TI Waimiri Atroari e pavimentação da BR 319 Manaus – Porto Velho) do município dificulta a exportação de produtos finais da indústria e importação de insumos.

! A falta da emissão de título definitivo de terras rurais, falta de regularização fundiária e o reordenamento territorial tem afetado a instalação de novas indústrias na região. Recentemente tem sido feito um grande esforço para a regularização fundiária no estado.

O município possui o agronegócio e outros serviços. Exemplos: a produção de arroz, laticínios, frigoríficos modernos e alimentos regionais como a paçoca com banana.

Há um plano do governo estadual e do ITERAIMA para impulsionar todo tipo de produtor (pequeno, médio e grande porte) e agricultura familiar.

A dificuldade encontrada é não conseguir se enquadrar nos procedimentos normativos e de qualidade, de selos, para realizar a comercialização.

Existe a cooperação no Programa MAIS PECUARIA DO BRASIL, é um melhoramento da genética do gado em aldeias indígenas, uma fazenda coletiva, fazenda na terra indígena são marcos.

Pesca

! Rios para a pesca: Branco, Uraricoera, Tacutu, Surumu, Mucajaí, Murupú, Cauamé, Barauna, Dia e Quitauaú.

! Espécies consumidas: Matrinxã, Aracú, Aracú-pintado, Piau, Tambaqui (de criadouros), Surubim, Filhote, Jandirana, Pirarara, Jaú, Dourada, Pacu e Babão.

! O Tucunaré é o peixe mais pescado na pesca esportiva.

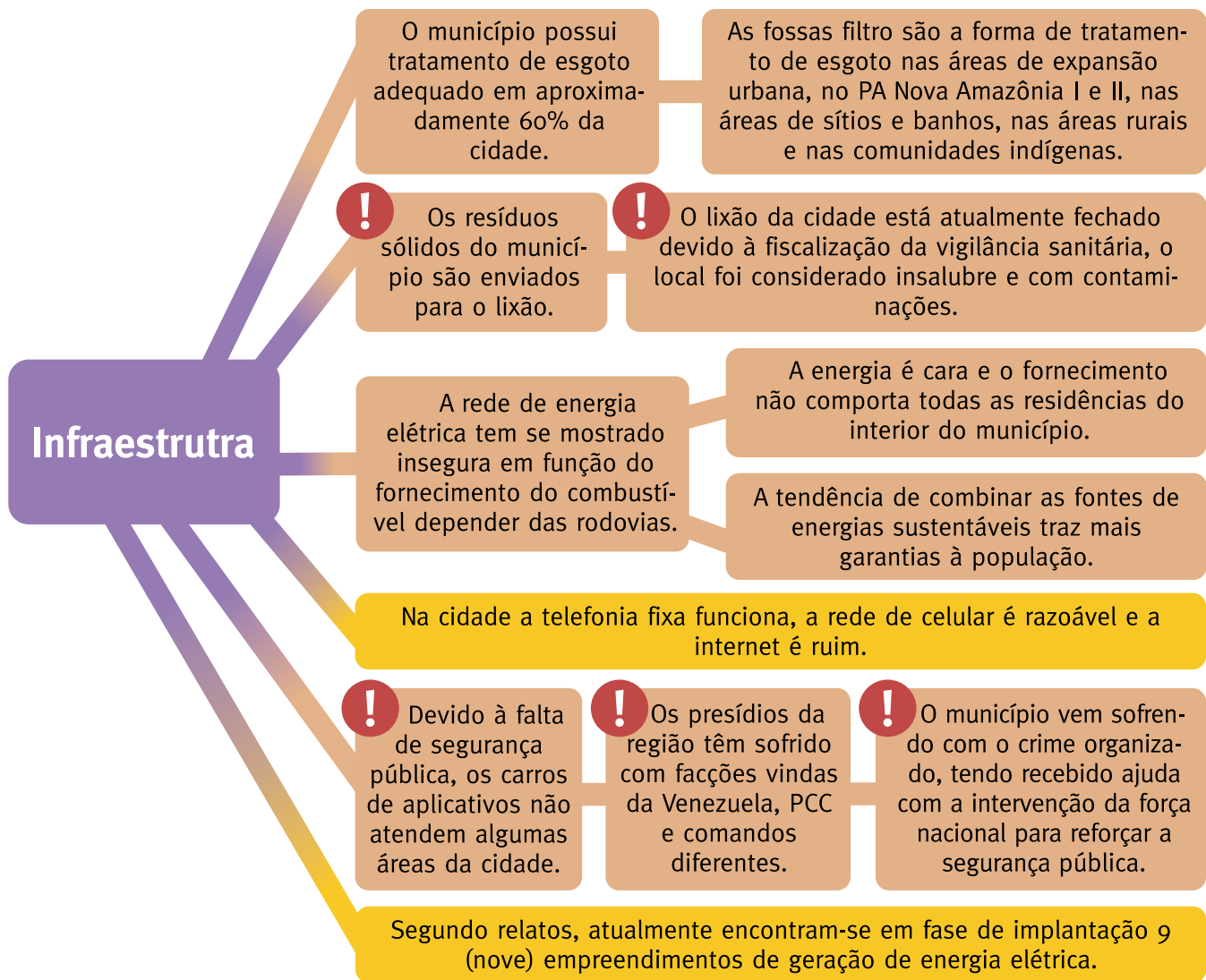
! A piscicultura superou a pesca artesanal por falta de investimentos como máquinas de gelo.

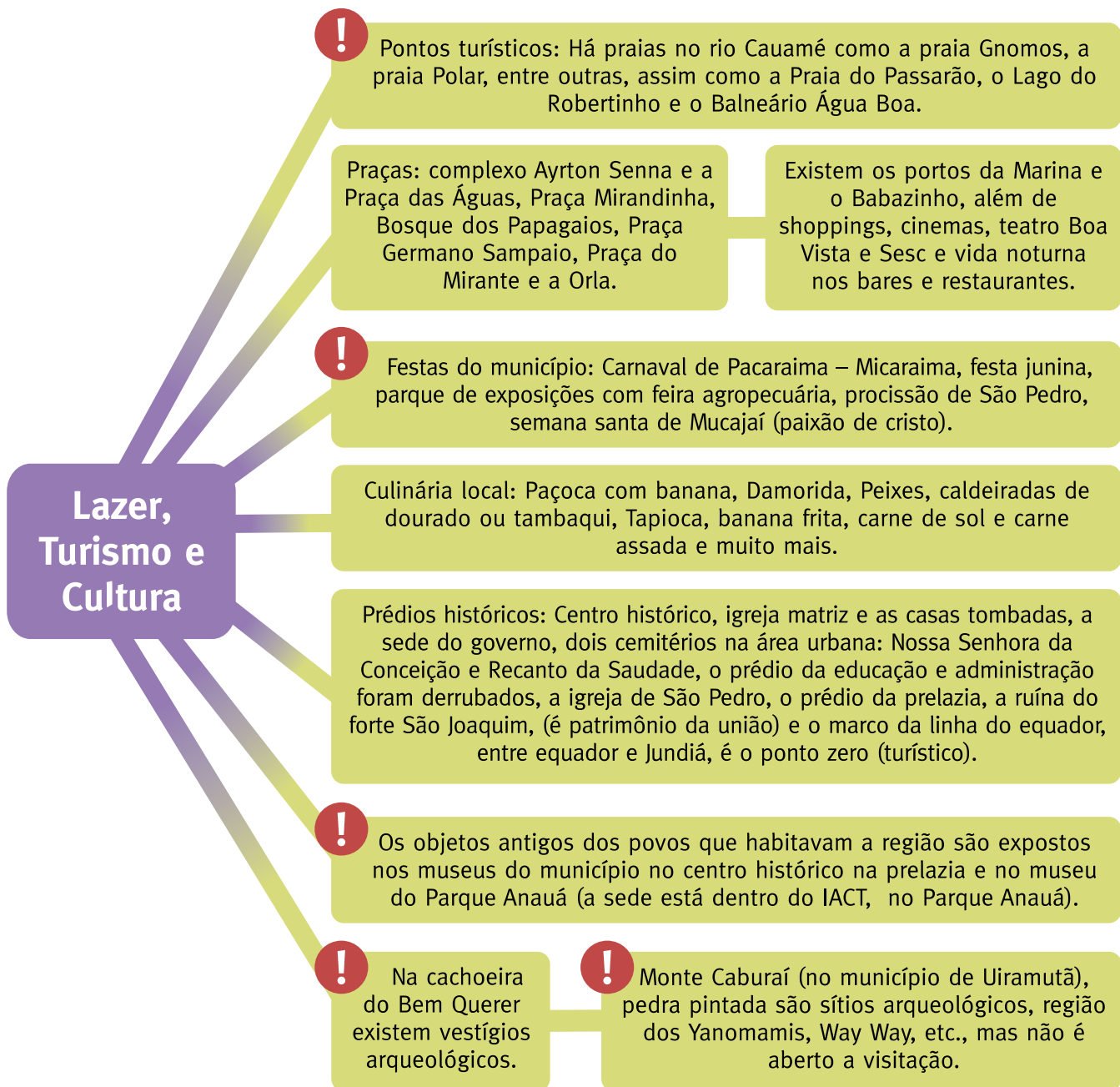
! Pontos de desembarque: porto da Marina Meu Caso, porto da marina do Rio Branco, porto do Babasinho, porto da Banana, porto do Cimento, porto da ponte do Uraricoera, porto do Passarão, entre outros.

! Existem mais de 200 pontos de venda de pescados em Boa Vista.

! Em Boa Vista existe a estação de alevinagem, que era do governo e agora está arrendado para iniciativa privada (COOPEIXE).

Há preocupação com a contaminação do pescado por metais pesados.





PROPOSTAS

MEIO FÍSICO

Água

Minimizar os impactos dos eventos de cheia

- Investimentos na área de saneamento, minimizando os impactos dos eventos de cheia.
- Evitar a realização de obras civis dentro da cota que atinja a área urbana e lençóis freáticos.
- Levantamento das áreas produtivas impactadas pelas inundações.

Governos Municipal, Estadual e Federal IBAMA, FEMARH e EPE

Garantir a qualidade da água do município

- Análise da água da lagoa de estabilização.
- Monitoramento, análise da qualidade da água, divulgação e publicização dos parâmetros e resultados.
- Melhorar condições para o despejo da água no igarapé.
- Conclusão do saneamento básico na cidade e criar ou melhorar a estrutura de fiscalização no município.
- Plano emergencial para evitar o despejo de esgoto devido a queima de geradores e bombas da CAER.
- PMGIRS — Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.
- Fomentar o Comitê de Bacias.

Prefeitura, CAER, Ministério da Infraestrutura, Governos Federal e Estadual e Instituições Municipais, FEMARH

Solo

Desenvolvimento da agricultura orgânica

- Incentivos ao desenvolvimento da agricultura orgânica.
- Criação de uma política pública que implemente a agricultura orgânica.

Comunidade, Política Pública pelo Estado, Governos Municipal e Estadual

Não utilizar venenos e outros produtos químicos que poluam o solo

- Fiscalização e punição.
- Cobrar a estruturação da FEMARH para fazer frente a essa nova e crescente necessidade de fiscalização.
- Propor a diminuição contínua do uso de defensivos, produtos químicos em conferências de agricultura, reuniões, etc.

Elaboração de uma política estadual de utilização dos recursos minerais de forma legalizada

- Regulamentar e fiscalizar.
- Licenciamento ambiental no órgão estadual para a atividade de extração.

Órgãos Ambientais Estaduais, Prefeitura, FEMARH, Sec municipal de Meio Ambiente

Garantir o funcionamento das olarias corretamente

- Criar um espaço como um distrito industrial cerâmico para permitir o funcionamento das olarias para que possa funcionar o ano todo.

Parar com a atividade do garimpo ilegal

- Fiscalização, punição e impedimento.
- Monitorar a qualidade da água das áreas de garimpo para que se possa comprovar o impacto e contaminação no recurso hídrico e consequentemente nos peixes e saúde humana.

FEMARH,
Prefeitura,
ICMBio, Ibama,
Polícia Federal,
Polícia militar
RR, FUNAI,
Força Nacional,
Exército

Clima e Atividades Sazonais

Geração de energia, mudança na matriz energética

- Incentivar o uso de energias renováveis ouvindo o Fórum Estadual de Energias Renováveis. escoamento da produção.

Fórum de Energias Renováveis e EPE

Fazer o controle de queimadas

- Investir nos pequenos agricultores, apoiando toda a cadeia produtiva, mecanizar, desmatar menos, garantir assistência técnica de mais qualidade para que se possa produzir mais em menores quantidades de terra.
- Mais investimentos em cursos de capacitação para as famílias e filhos dos produtores, condições diferenciadas.

Governo Municipal, Estadual e Federal, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa

Infraestrutura e logística nas estradas

- Realização de revitalização das estradas e vicinais para escoamento da produção.

Governos Federal, Estadual e Municipal, FEMARH, DNIT, Polícia Rodoviária, Exército, Marinha

Desmatamentos e queimadas

- Campanhas educativas e fiscalização contra o desmatamento e queimadas.

MEIO BIÓTICO

Flora

Fiscalização de acordo com as normativas

- Regulamentar a atividade carvoeira — indústria artesanal do carvão (industrialização). Eles usam madeira certificada- sobras da serraria, o que torna mais fácil a fiscalização.

Órgãos Estaduais e Municipais de Meio Ambiente e Órgão regulamentador da atividade carvoeira

Capacitação na área rural e urbana

- Trabalho de conscientização e comunicação na área urbana e rural.
- Cumprimento da legislação em casos de incêndio criminoso.

Secretarias Municipais de Meio Ambiente, FEMARH, Universidades, ONGs, Secretaria de Agricultura, Corpo de Bombeiros, IBAMA, ABEE, Fórum de Energias Renováveis, Empresas de distribuição de Energia, ICMBio, Associação de Produtores Rurais, FUNAI, Inkra

Fauna

Fiscalização e monitoramento dos níveis de mercúrio nos peixes

- Investimentos em monitoramento do nível de mercúrio encontrado nos peixes consumidos e estudos sobre o impacto na saúde da população.

Órgão de Saúde Municipal e Estadual, Empreendedor responsável pela construção da hidrelétrica, FEMRH/ANA, Gerenciamento de Bacias

Educação para promover conscientização

- Sinalização das estradas.
- Fazer estruturas aéreas e subterrâneas para reduzir atropelamento propiciando a passagem dos animais.
- Realizar estudos de pontos críticos de atropelamento de animais em diversas vias (estradas e vicinais).

Governos Federal, Estadual e Municipal, Departamento de Trânsito, IBAMA, Incra, Sociedade, Secretaria de Infraestrutura

Fortalecer as instituições e o poder de fiscalização dos órgãos ambientais para a caça predatória

- Educação para evitar a caça e consumo de animais e campanhas educativas regulares.
- Educação para evitar acidentes e promover mais conscientização dos motoristas.

Sebrae, Governos Federal, Estadual e Municipal, Universidades, Órgão fiscalizadores, Sociedade civil organizada, Cooperativa, federação, sindicato e colônia de pesca, Conselhos

Fiscalização e monitoramento de contaminações por mercúrio

- Implementação de uma base para atividades de pesquisa e fiscalização no Baixo Rio Branco.
- Realização de parceria entre os sindicatos, colônias e federação de pescadores, universidades e institutos de pesquisa, com financiamento público privado para estudos e monitoramento do pescado no baixo rio Branco.

MEIO SOCIOECONÔMICO

População

Planejamento urbano, articulação com a câmara dos vereadores, para pensar na evolução da população que está chegando

- Reavaliar o plano diretor, que está em fase de análise e licitação.
- Regularização das ocupações clandestinas e irregulares.

Prefeitura, Governo do Estado, Sec. de obras, ITERAIMA, Atores acessórios

Ordenamento do espaço rural

- Leis federais que regulam a parte rural, lei municipal.

Sítios e chácaras com produção sustentável, gerando mais emprego e expandindo em agrovilas

- Continuar a desenvolver programas e projetos que já existem, SEBRAE, EMBRAPA, Universidade, pesquisas.

Governos do Estado e Município, SEBRAE, Universidade e EMBRAPA

Infraestrutura

Desenvolver com eficiência a coleta seletiva do lixo e a reciclagem

- Desenvolver a cultura da separação do lixo na comunidade.
- Investir em Cooperativas de reciclagem.
- Investimentos em empresas para receberem e comprarem o lixo reciclável.
- Desenvolver consórcios intermunicipais.
- Emendas parlamentares, para resolver o problema do lixo, com projetos, investimentos e recursos para usinas de reciclagem se instalarem na região.
- Incentivo a geração de energia através da biomassa.

Prefeitura, Governo do Estado, Conselho das Cidades, Organizações da Sociedade Civil, Universidades, EPE

Aumento da demanda do uso da água

- Investimentos para a expansão da captação da água e controle de desperdício.

Assoreamento dos rios, desmatamentos, drenagens, represas, falta de planejamento na captação da água

- Investimento na ampliação da rede, na manutenção dos equipamentos de captação e limpeza da água.

Ocupação desordenada

- Planejamento urbano da ocupação desordenada nas matas ciliares.

Falta de segurança pública

- Investimento em equipamentos de segurança nas penitenciárias.
- Posse de 400 policiais militares e 400 policiais penais.
- Melhorar a triagem na fronteira, antecedentes criminais.

Gestão pública, Ministério Público, Poder Público Municipal, Estadual e Federal

Saúde

Investir nos equipamentos de saúde da região

- Investimentos permanentes.

Aumento na demanda da saúde conforme a população cresce

- Mais profissionais na área da saúde.

Sociedade, Câmara de Vereadores, Executivo Municipal, Estadual e Federal.

Atividades Econômicas

Desenvolver a agroindústria

- Incentivos a agricultura da região, para aumentar o valor dos produtos para agregar valor a agroindústria.

Falta de segurança energética

- Investimento em outras fontes de energia: solar, eólica, etc para dar mais segurança ao Estado para atender a demanda e garantir a sustentabilidade.

Planejamento/ Desenvolvimento Socioeconômico

- Fomentar a conclusão e implementação do ZEE - Zoneamento Ecológico Econômico.

Poder Público,
Organizações não
governamentais,
Setor Privado

Governo do Estado

Pesca

Estudos sobre parasitas e doenças típicas do pescado e contaminação por mercúrio

- Incentivos à agricultura da região, para aumentar o valor dos produtos para agregar valor à agroindústria.

Projetos para produtores de baixa renda

- Capacitação de pescadores para aprimorar as técnicas de armazenamento.

Incentivo às cooperativas

- Realizar aquisição de equipamentos para fabricação de gelo, por cooperativa devidamente organizada.
- Incentivo a Geração de Energia off grid.

Atualização e estudos sobre o potencial pesqueiro

- Orientação pelos pontos de desembarque sobre as intenções da construção da UHE Bem Querer, impactos e quais os investimentos.

Pesca ilegal

- Fiscalização e monitoramento quanto à comercialização.

ADER,
Empresários, UFRR,
UERR, Governo, SE-
BRAE, EPE,
Órgãos fiscalizadores,
Sec. da Agricultura,
Cooperativas,
SEAPA,
Proprietários

Lazer, Turismo e Cultura

Lixo e esgoto nas praias

- Controle e campanhas educativas, investimentos na educação ambiental.

Acidentes nas praias e locais de lazer

- Maior fiscalização nos balneários privados, principalmente em relação à: segurança dos brinquedos, à exemplo de tobogãs, principais causadores de acidentes; e qualidade da água das piscinas.
- Revitalizar o Museu Integrado de Roraima.

FEMARH,
Órgãos
fiscalizadores,
Prefeitura, SPU,
Proprietários

Maior infraestrutura e espaços turísticos

- Investimentos e realização de campanhas educativas para que a população cuide do patrimônio, é uma alternativa para maior conservação desses bens.

Governo, Secretaria de Educação e Cultura, SECULT, FUNAI

Estimular a cultura e visitação de museus

- Realizar ampla divulgação a partir de eventos culturais e nas unidades de ensino de todo o estado sobre estas potencialidades.

Estudos sobre a arqueologia local

- Reforçar a importância desse ambiente preservado e organizar rotas turísticas e pequenos museus.

Governo, Secretaria de Educação e Cultura, SECULT, FUNAI

População Tradicional

Melhorar condições de saúde e educação das comunidades

- Projetos de energia, internet, entretenimento.
- Melhorar as condições de saúde (remédios, vacinas).

FUNAI, Forças Armadas, Polícia Federal, Secretaria de Educação, SETRABES, CODESAMA, UFRR, DSEI LESTE, DSEI YANOMAMI, IBAMA, FEMARH

Prezar pela segurança contra invasões e explorações ilegais

- Implementar política específica para os indígenas que saem de suas terras (muitas vezes expulsos ou por falta de condições de sobrevivência) e vivem nas ruas da capital e áreas urbanas dos municípios, em extrema situação de vulnerabilidade.

Estabelecer base fixa (órgãos de fiscalização e polícia pertencente às três esferas de governo) na região do Baixo Rio Branco

- Fortalecimento da presença policial, da educação e campanhas informativas e de conscientização sobre os efeitos das drogas e da exploração sexual.
- Viabilizar recursos para a instalação da base.
- Fomentar fiscalização que iniba a pesca predatória (principalmente de quelônios) e outros crimes ambientais.

Secretaria da Educação, Sec. de Segurança, Prefeitura, IBAMA, UFRR, SEBRAE, Empresas, Exército, Polícia Federal

Melhorar a infraestrutura de acesso, de postos de saúde e escolas

- Desenvolver políticas públicas integrada no apoio às comunidades do Baixo Rio Branco.





PARTICIPANTES

Os representantes das instituições listados a seguir participaram de uma ou mais etapas do Diagnóstico Participativo.

Ademir dos Santos — PRESIDENTE — FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RORAIMA — FECOMÉRCIO

Alexandre Henklain (Consultor Técnico da FAERR) — FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA do Estado de Roraima — FAERR (IN MEMORIAN)

Alfredo Silva Wapichana — DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO INDÍGENA — DPI

Ana Cristina M. R. Rolim — MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RORAIMA — PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE MP — RR

Arthur Camurça Cito — INPA — INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZÔNIA

Benjamim Bordallo da Luz — PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO — NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA — NGI ICMBIO RORAIMA — ICMBIO

Bruno Souza — ICMBIO

Carlos Sander — UFRR

Ciro Campos — MOVIMENTO PURAKÉ

Cleudson Silva Viana — ELETROBRÁS

Daniel Pedro Rios Peixoto — SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E MEIO AMBIENTE

Daniele Sayuri Fujito Ferreira — IFRR — INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Dr. Érico Gomes de Souza — PROCURADOR-CHEFE — MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL — PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE RORAIMA — MPU

Dr. Luís Carlos Leitão Lima — MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RORAIMA

Edilson Cruz Matos — MOVIMENTO DE MULHERES CAMPONESAS — RR

Eliandro Pedro de Sousa (Eliandro Wapichama) — ORGANIZAÇÃO DOS INDÍGENAS DA CIDADE — ODIC

Ellen de Cássia Lopes Pinheiro Cunha — UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Felipe Ramos Nabuco de Araújo — IBAMA

Haron Abraham M. Xaud — EMBRAPA

Haron Abraham M. Xaud — EMBRAPA

Huelinton Ferreira — ICMBIO

Ines Henz-Dias — SEAMPU — SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E POLÍTICA URBANA

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima

Iohana Kemilly de Souza Mateus — RORAIMA ENERGIA

Ionilson Sampaio de Souza — FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS — FEMARH

Jeferson Fernandes do Nascimento (Reitor) — UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Jefferson Peixoto Gomes — ITERAIMA

João Evangelista Ferreira Alencar — IBAMA

José Raimundo Presidente — COLÔNIA DE PESCADORES Z1

Leonel Pereira da Silva (Presidente) — FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE PESCADORES ARTESANAIS, PROFISSIONAIS, PISCICULTORES E TRABALHADORES NA PESCA — FESPERR DE RORAIMA

Luiz Carlos Gomes de Lima — FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA AGRICULTURA DO ESTADO DE RORAIMA — FETAG/RR

Márcia Aline Silva de Almeida (Chefe de Divisão de Obtenção de Terras) — INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA

Márcio Clayton Araújo Granjeiro (Presidente) — INSTITUTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO DE RORAIMA — ITERAIMA

Maria Alves da Silva — FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA AGRICULTURA DO ESTADO DE RORAIMA — FETAG/RR

Maria Conceição Sant'Anna Escobar — ASS. BRASILEIRA DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS — ABEE RR

Maria Consolata Nóbrega — SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE — BIÓLOGA

Marlon Cristiano Buss — SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ASSUNTOS INDÍGENAS

Nubia Abrantes Gomes — BIÓLOGA — IFRR — INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Omilton Teles Tamandaré — SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

Otoniel Ribeiro Duarte — EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

Prof. Stelio Tavares — IGEP/UFRR INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Professora Gioconda Santos e Souza Martinez (Reitora) — UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Rafael Pereira — FEDERAÇÃO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES DE RORAIMA

Regys Odilare Lime de Freitas (Reitor) — UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Renata Cristina — SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA PESCA E AQUICULTURA DO ESTADO DE RORAIMA

Ricardo Herculano Bulhões de Mattos — CONSELHO DAS CIDADES DE RORAIMA — CONSEC

Rivaldo Fernandes Neves — PRESIDENTE — FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA — FIER

Roni Franco de Brito Rodrigues — GERENTE REGIONAL NA ELETRONORTE

Rosilene Maia — FÓRUM DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Rui Guilherme — IBAMA RR

Socorro Ribeiro — CONSELHO DAS CIDADES

Solange Minotto — FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA — FIER

Tiago Cícero Silva da Costa — DDSI — DEPTO. DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL INDÍGENA

Wagner Severo — FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

SIGLÁRIO

ABEERR — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS DE RORAIMA
ADERR — AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE RORAIMA
ANM — AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO
ANVISA — AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
APP — ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
BASA — BANCO DA AMAZÔNIA
CAER — COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA
CAPS — CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
CETER — CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA
CIR — CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA
CODESAMA — COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RORAIMA
COOPAPIAU — COOPERATIVA DE AGRICULTORES RURAIS DA VILA NOVA
COOPEIXE — COOPERATIVA DOS PISCICULTORES DE RORAIMA
COOPHORTA — COOPERATIVA DOS HORTIFRUTIGRANJEIROS DE BOA VISTA
CRAS — CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
CREAS — CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DNIT — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DSEI — DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA
EAD — ESTUDO A DISTÂNCIA
EJA — EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
EMBRAPA — EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMBRATUR — AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO
EPE — EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA
ETE — ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES
FAERR — FEDERAÇÃO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE RORAIMA
FATEDURR — FACULDADE TEOLÓGICA E EDUCACIONAL DE RORAIMA
FATESP — FACULDADE DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR PROFISSIONAL
FEMARH — FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
FEMARH/ANA — FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
FETAG — FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS NA AGRICULTURA
FIER — FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA
FUNAI — FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNCEI — FUNDAÇÃO DE CULTURA E ESPORTE DE IRACEMA
IACT — INSTITUTO DE AMPARO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA, E INOVAÇÃO DO ESTADO DE RORAIMA
IBAMA — INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
ICMBIO — INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
IERR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE RORAIMA
IFRR — INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

INCRA — INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
INPA — INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
IPHAN — INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
ITERAIMA — INSTITUTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO DE RORAIMA
MAPA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
MPE — MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RORAIMA
ODIC — ORGANIZAÇÃO DOS INDÍGENAS DA CIDADE
ONG — ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL
PA — PROJETO DE ASSENTAMENTO
PAA — PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS
PCR — PLANO DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO
PSF — PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
SAMU — SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA
SEAPA — SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SEBRAE — SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
SECULT — SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
SEDAG — SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO
SEMI — SECRETARIA MUNICIPAL DO ÍNDIO
SEMMA — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
SEMMAT — SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO
SEMOB — SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
SENAC — SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
SESAI — SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
SESC — SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
SETRABES — SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E BEM-ESTAR SOCIAL
SFB — SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO
SINDPESC — SINDICATO DE PESCADORES E PISCICULTORES DO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ
SPU — SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
UBS — UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
UFAM — UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
UFRR — UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
UHE — USINA HIDRELÉTRICA
UNIVIRR — UNIVERSIDADE VIRTUAL DE RORAIMA
UTI — UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

FICHA TÉCNICA

CONSÓRCIO WALM-BIOTA

RESPONSÁVEL LEGAL

Jacinto Costanzo Júnior

COORDENAÇÃO GERAL DO EIA | RIMA

Jacinto Costanzo Júnior

COORDENAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Laura Rocha de Castro

EQUIPE TÉCNICA

Bruno Mennucci

Mary Lima

Mônica Duarte

Rosangela Batista

DESIGN GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES

Fernando de Almeida

REVISÃO DE TEXTO

Empresa de Pesquisa Energética — EPE

Superintendência de Meio Ambiente | DEA





MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

